



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA

Contrato N° 071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

PONTOS DE CIDADANIA

CONSULTÓRIOS NA RUA

RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

AGOSTO/2023

S3 Gestão em Saúde
Projeto Girassóis de Rua
Contrato Nº 071/2021

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES
COORDENAÇÃO

Andrea Lais Santos e Santos – Coordenadora de Prestação de Contas

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Ruberval Lopes de Meneses – Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTO DE ATENÇÃO:

Consultórios na Rua

Amanda Magalhaes Souza- Coordenadora eCR Gamboa

Ana Carolina Gonçalves - Coordenadora eCR Pelourinho

Analice Souza Sena Silva – Coordenadora eCR Brotas

Lívia Graziela Moreira Ribeiro - Coordenadora eCR Itapagipe

Jaqueline de Oliveira Matos - Coordenadora eCR Itapuã

Pontos de Cidadania

Jamile Soares dos Santos – Coordenador PC Itapagipe

Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida– Sanitarista do Ponto de Cidadania Itapagipe

Aíra França- Sanitarista do Ponto de Cidadania Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Nelson Estevão - Coordenador

Salvador, 12 de agosto de 2023

APRESENTAÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o vigésimo trigésimo Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua, com a gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato 071/2021.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de agosto de 2023 e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais, aponta objetivamente os resultados alcançados.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
SUMÁRIO	10
UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	11
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	12
2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	14
2.2.1. Indicadores Quantitativos	14
2.2.2. Indicadores Qualitativos	25
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	31
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	31
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico	31
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	33
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	35
3.2.1. Indicadores Quantitativos	35
3.2.2. Indicadores Qualitativos	51
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	59
4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	59
4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	74
4.2.1. Indicadores Quantitativos	74
4.2.2. Indicadores Qualitativos	91
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	114
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	115

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de trabalho da Unidade de Acolhimento Adulto, no mês de **Agosto**, seguiu organizado a partir das ações previstas nas metas estabelecidas conforme o contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

No mês de agosto, a favor da Reforma Psiquiátrica ajustamos agenda que garanta uma reunião de Supervisão Geral Clínica UAA mensal, uma Reunião Geral, Técnica e administrativa mensal e uma Assembleia semanal com morador(as), familiares e equipe de plantão.

Também neste mês conseguimos iniciar discussões e ações de produção, elaboração e construção do Plano Terapêutico da UAA Itapagipe sob supervisão do Coord. Tec. Geral do Projeto Girassóis de Rua, Rubenval Menezes.

Pontuo que este mês conseguimos articular uma cópia da ficha guia do Plano Terapêutico Singular referenciada pela secretaria municipal de Salvador

Rede RAPS, instrumento esse necessário para atualização do fluxo de admissão na UAA Itapagipe conforme orienta portaria N° 121, de 25 de janeiro de 2012.

Tecemos encontros que fomentassem a reconstrução de vínculos, a troca de saberes, a favor da atualização e ressignificação da Relação com o CAPSad III Gey Espinheira, bom andamento da supervisão do Plano Terapêutico Singular, como ações em conjunto.

Identifico que a UAA Itapagipe está em um momento de intensificação da organização e atualização nos processos e ações articuladas e direcionadas ao fluxo de Admissão de novos(as) acolhidos(as), ao suporte à moradia, ao suporte familiar (família ampliada), a inclusão na escola, e a geração de trabalho e renda, a favor da elaboração, execução e acompanhamento do fluxo de saída e volta a completa reinserção da pessoa acolhida pela UAA Itapagipe.

Com isso, pode-se perceber a partir da avaliação gráfica feita em relação aos meses anteriores deste ano, o indicador 3 exibe um maior número de ações no setor saúde como também o indicador 5, exibe um maior número de relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente.

Essas ações favorecem o acompanhamento e execução do Plano Terapêutico Singular dos(as) moradores(as), o papel do Cuidado em Saúde Mental Integral da UAA Itapagipe da pessoa acompanhada pela Rede de Atenção Psicossocial, conforme orienta a reforma psiquiátrica no Brasil.

Em relação a manejos de gestão no talento humano, na primeira semana do referido mês o Agente Social Hans Peter e o Cozinheiro Thiago Santos integraram-se a equipe de trabalho da UAA Itapagipe, dando inícios suas atividades laborais.

No final da segunda semana sucedeu o desligamento do quadro de equipe de trabalho UAA, da Auxiliar de serviços gerais, Elisangela Santana. E na mesma semana tivemos reposição de pessoal, integrando-se a equipe de trabalho, Alessandra nova Auxiliar de serviços gerais.

Na terceira semana ocorreu transferência da Assistente Social Elaine Nunes para o Ponto de Cidadania Girassóis de Rua, atenção primária de Itapagipe. Deu-se início ao processo de seleção e recrutamento para reposição da vaga.

Na quarta semana aconteceu o fechamento do processo de seleção e recrutamento da vaga de Enfermagem e Serviço Social, onde a Enfermeira Jusimara Souza e o Assistente Social Davi Gomes integraram-se a equipe de trabalho da UAA Itapagipe na referida semana.

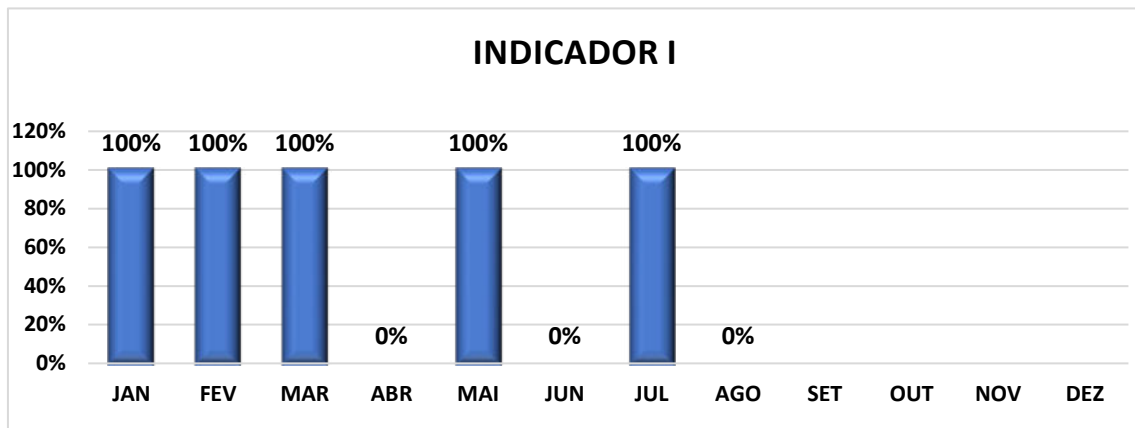
Agosto foi um mês de alinhamentos, planejamentos e ações de manutenção e melhoria da estrutura física, apresentação e estética da UAA Itapagipe.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no ANEXO A do Contrato 071/2021.

2.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA que foram encaminhados por CAPS de referência em relação ao total de acolhidos.

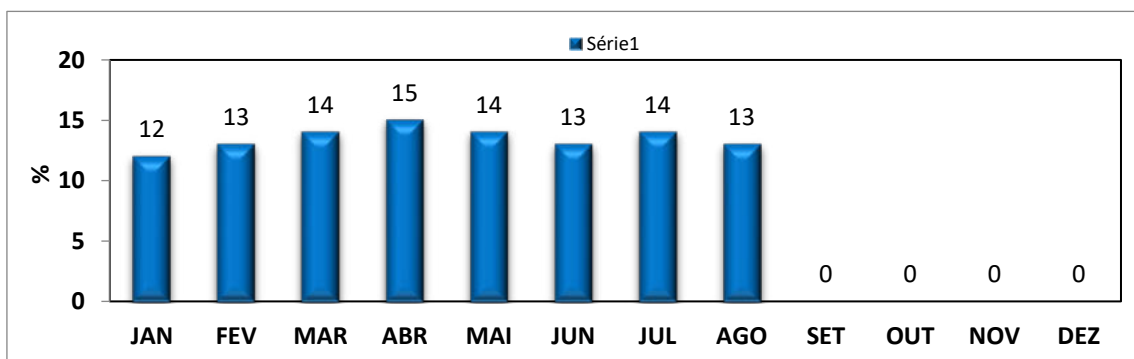


Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – agosto/2023.

Este mês Agosto/23 foi articulado em conjunto com o CAPSad III Gey Espinheira ações e discursões para admissão de novos(as) moradores(as) na Unidade de Acolhimento Adulto do componente de Residência Transitória da RAPS de Itapagipe, como consta em relatoria no indicador seis (6). A interrupção de fluxo de admissão se deu pela ausência de elaboração construção do Plano Terapêutico Singular dos indicados(as).

Ajustamos reunião para setembro 2023 com finalidade de tratar fluxo de admissão, indicação e supervisão do CAPSad III Gey Espinheira a favor do referido indicador.

INDICADOR 2 - Nº de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – julho/2023.

No mês de agosto, foram realizadas 13 ações de acompanhamento mensal, sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA, (ANEXO 4), conforme tabela a seguir:

Quadro 2: Movimentação de usuários acompanhados na UAA de agosto de 2023

UAA	R. S da C	CNS:	Data de saída	Status atual
002/2022	Data de Acolhimento: 11/02/2022	203042134320009 CAPS GEY ESPINHEIRA	11/08/2022	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).			
UAA 008/2022	S.S.M	CNS: 898002836847753	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento: 27/06/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	22/02/2022	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).			
UAA 009/2022	N de O	CNS: 705003653487655	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento: 22.07.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	23/01/2023	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou			

	transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).			
UAA 011/2022	M das G do N	CNS: 898003886269592	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento:06.09.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	06/03/2023	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
UAA 013/2022	J.M.	CNS: 898004963249342	Data de saída	Status atual
	Data do Acolhimento:04/10/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	04/04/2023	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
UAA 014/2022	G. da P. de J	CNS: 162472881910001	Data de saída	Status atual
	Data do Acolhimento: 10.10..2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	10/04/2023	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
UAA 016/2022	F.A.S	CNS: 706209013004565	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento: 16.12.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	15/06/2023	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
UAA 017/2022	R.L.De.O	CNS: 701806280340576	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento:27/12/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA	26/06/2023	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
UAA 018/2023	U.S.De.S	CNS: 898002815884145	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento:25/01/2023	CAPS GEY ESPINHEIRA	25/07/2023	Em processo de desinstitucionalização
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
UAA 019/2023	R de A R	CNS: 209032384080004	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento: 14/02/2023	CAPS GEY ESPINHEIRA	14/08/2023	Em acompanhamento na casa
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
UAA 021/2023	E.S DOS S	CNS: 700008410919103	Data de saída	Status atual

UAA 022/2023	Data de Acolhimento: 19/05/2023	CAPS GEY ESPINHEIRA	19/11/2023	Em acompanhamento na casa
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
	R.G.F	CNS: 127044100720007	Data de saída	Status atual
UAA 023/2023	Data de Acolhimento:24/05/2023	CAPS GEY ESPINHEIRA	23/11/2023	Em acompanhamento na casa
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			
	R.B.F	CNS: 898003850804153	Data de saída	Status atual
	Data de Acolhimento:07/07/2023	CAPS GEY ESPINHEIRA	07/07/2023	Em acompanhamento na casa
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)			

Fonte: Ficha de referência encaminhada pelo CAPS ad III Gey Espinheira de Janeiro a agosto de 23.

Importante referir que o modo de comprovação desta meta previsto no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS, gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais- RAAS, realizado pelo CAPS ad III Gey Espinheira, e que deve ser encaminhado pelo referido serviço à CRASP-SMS.

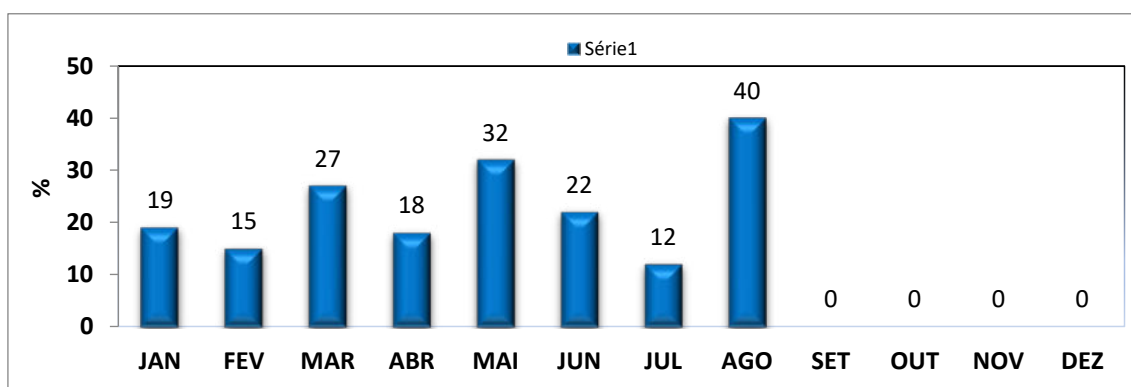
Encontra-se, porém, no ANEXO 04, os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzido pela equipe técnica da UAA e que apresentam o conjunto de atividades de caráter terapêutico e protetiva, realizadas com cada acolhido ao longo do mês de julho. Tais atividades, conforme prevê a Portaria nº 855, de 22 de Outubro de 2012, “têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social - pertença grupal, atividades da vida diária, auto cuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos de atenção da rede de saúde, em especial no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda”. Segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de agosto.

Quadro 04: Número de Ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos

N	Procedimentos/Ações	Atendimento Individual por Técnico de Referência	Acompanhamento a Rede Setorial	Acompanhamento a Rede Intersetorial	Participação em atividades coletivas
1	02.2022/UAA	17	1	3	1
2	08.2022/UAA	14	2	7	8
3	09.2022/UAA	14	3	1	2
4	11.2022/UAA	16	1	0	0
5	13.2022/UAA	9	1	4	8
6	14.2022/UAA	11	4	1	0
7	16.2022/UAA	6	0	4	2
8	17.2022/UAA	17	4	3	0
9	18.2022/UAA	9	2	1	1
10	19.2022/UAA	19	9	10	2
11	21.2022/UAA	12	6	5	3
12	22.2022/UAA	11	18	5	8
13	23.2023/ UAA	9	5	5	2
TOTAL		164	56	49	37

Fonte: Prontuários dos acolhidos: relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA.



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA em agosto/2023.

No mês de agosto, a UAA realizou 40 **reuniões setoriais**, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 05.

Pode-se notar que o mês de agosto apresenta um maior número de ações no setor saúde em relação aos meses anteriores, desta forma, pode-se evidenciar o resultado de um trabalho em equipe a favor do plano terapêutico

singular que atenda as demandas de um cuidado em Saúde Mental Integral.

A intensificação na execução de ações de articulação e planejamento com equipes de saúde se dá em consonância com a mudança de coordenação, expressão manifesta em decorrência de novos ritmos que estão sendo adquiridos para favorecerem a atenção e atualização da saúde integral das pessoas acolhidas pelo componente de Residência Transitória da Rede RAPS.

Quadro 5: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA

Nº	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
01	01/08/2023	Presencial	UAA Itapagipe/	Articulação de Rede setorial	Rever as medicações do acolhido e discutir o caso
02	04/08/2023	Presencial	UAA Itapagipe/ Hospital Municipal Salvador	Articulação de Rede setorial	Realizar visita ao acolhido Robson, que se encontra internado na UTI após realização de intervenção cirúrgica.
03	04/08/2023	Presencial	UAA Itapagipe/ Largo do Bonfim	Articulação de Rede setorial	Realizar atendimento em conjunto
04	04/08/2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Realizar atendimento em conjunto, propondo ações coletivas, pautadas nas demandas de Deise.
05	07/08/2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Reunião Técnica (Supervisão Geral Clínica)
06	08.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento CnR Itapuã acolhido Everaldo Santana
07	08.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ CnR Brotas	Articulação de Rede setorial	Visitar autônoma do Acolhido Gildásio ao CnR de Brotas
08	09.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe /Hospital Municipal	Articulação de Rede setorial	Visitar o acolhido Robson Gomes Ferreira
09	09.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento exame clínico acolhido Gildásio da Paixão
10	09.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Acompanhamento exame laboratoriais acolhido Everaldo Santana
11	10.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ UPA Santo Antônio	Articulação de Rede setorial	Reavaliação Psiquiátrica para solicitação de acolhimento noturno no CAPS Gey Espinheira.
12	11.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Realização de curativo pós cirúrgico em Robson G. Ferreira
			UAA Itapagipe/	Articulação de	Fortalecer Rede de Apoio ex-

13	12.08.2023	Presencial	CAPS AD III - Gey Espinheira	Rede setorial	moradora Deise
14	14.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Realizar curativo pós cirúrgico em Robson G. Ferreira
15	14.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ UPA Santo Antônio	Articulação de Rede setorial	Acompanhar atendimento de urgência clínica do acolhido Gildásio
16	15.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ UPA Santo Antônio	Articulação de Rede setorial	Avaliação de ferida no braço do Acolhido Reinaldo Amorim
17	15.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Retorno ao Lar acolhida Neide de Oliveira
18	16.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ UBS Virgílio de Carvalho	Articulação de Rede setorial	Articulação para atendimento clínico com a acolhida Neide, com o CnR de Itapagipe
19	16.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Realizar curativo em ferimento no acolhido Reinaldo
20	16.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ CEPRED	Articulação de Rede setorial	Atendimento com especialistas em Centro de Prevenção e Reabilitação de Deficiências
21	18.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/Defensoria Casa Civil	Articulação de Rede setorial	Realizar curativo ferimento no braço de Reinaldo Amorim
22	18.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ Multicentro Liberdade	Articulação de Rede setorial	Realizar avaliação e curativo do ferimento no braço de Reinaldo.
23	18.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Realizar aplicação da última dose de benzetacil no acolhido Reinaldo
24	19.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Assepsia de ferimento do acolhido Reinaldo, com suporte do Ponto de Cidadania
25	19.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Articulação para atendimento do acolhido Reinaldo na UPA Santo Antônio
26	20.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Articulação para atendimento do acolhido Reinaldo na UPA Santo Antônio para troca de curativo
27	21.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Articulação para atendimento clínico do acolhido Reinaldo no PA São Marcos
28	22.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Visita para comemorar aniversário do Acolhido Everaldo Santana
29	22.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ CEDAP 1 e 2	Articulação de Rede setorial	Acompanhar acolhida para consulta com Hepatologista e retirada de medicamentos
30	22.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ PA São Marcos x	Articulação de Rede setorial	Acompanhar transferência hospitalar acolhido

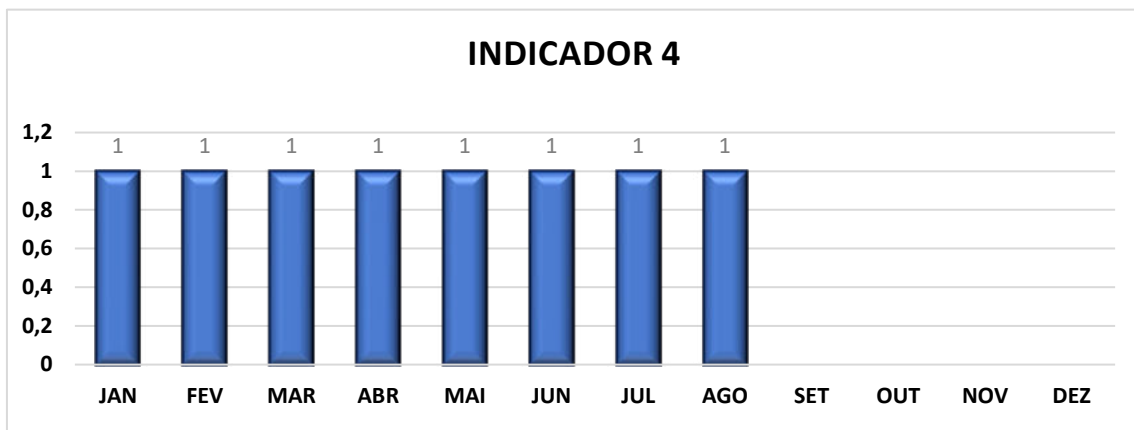
			Couto Maia		
31	24.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ Hospital Especializado Otávio Mangabeira	Articulação de Rede setorial	Articulação de atendimento clínico para o acolhido Gildasio
32	24.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ Instituto Couto Maia	Articulação de Rede setorial	Visita técnica à acolhido hospitalizado
33	28.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ CAPS ad Gregório de Matos	Articulação de Rede setorial	Participação em Grupo de Medicamentos
34	28.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ CAPS ad Gregório de Matos	Articulação de Rede setorial	Articulação com acolhida Neide, para acompanhamento em psicoterapia
35	28.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Reunião Geral Téc/Adm
36	29.08.2023	Online	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Atualizar PTS e estratégias de reinserção social do acolhido Reinaldo
37	29.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Atualizar PTS do acolhido Gildasio
38	30.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/ Instituto Couto Maia	Articulação de Rede setorial	Buscar acolhido de alta hospitalar
39	31.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Reunião de equipe para avaliar período de acolhimento UAA e definir meta de reinserção social
40	31.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Reunião de equipe para definir meta de reinserção social

Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA – agosto/2023

2.2.2. Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecias no Contrato 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Relatório da atividade de Educação Permanente com a participação de profissionais da UAA – agosto/2023

No mês de agosto, a UAA participou de 01 ação de Educação Permanente (ANEXO 6).

A Ação de Educação Permanente sucedeu na Universidade Federal da Bahia no dia 24, às 14h. A intervenção trouxe como tema do encontro a Experiência da Maternidade no Contexto das Ruas.

Na entrada do auditório recebemos uma fitinha de pulseira. Foi aberta a mesa com reflexões sobre o referido tema. Depois nos dividimos em grupos ordenados pela cor da fitinha que recebemos ao chegar. Os grupos se organizaram em um grande círculo.

Foi apresentado um caso clínico da vivência da maternidade no contexto das ruas. Compartilhamos olhares, experiências e reflexões. Este momento trocamos vivências e elaboramos um plano terapêutico singular enquanto estratégia de intervenção de cuidado dentro da perspectiva da Redução de

Danos para o caso avaliado.

Por último retomamos todos (as) para partilha de cada grupo, explanação fechamento da mesa e encerramento do encontro.

“Massa Instantânea

Eu falo de uma massa, que não é espaguete.

*É uma massa crua, é o menino de rua, rotulado de
Pivete pela educação escrava.*

Eu falo de uma massa que não é macarrão.

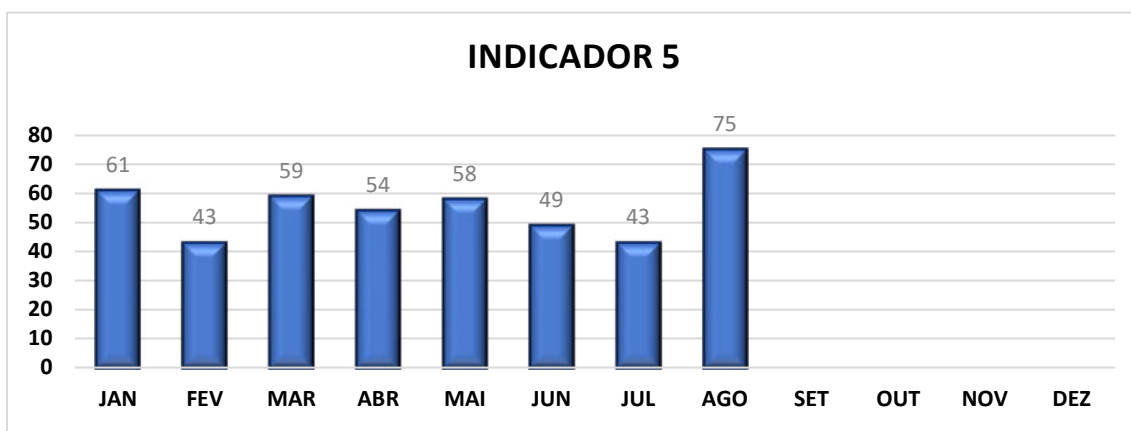
*É o guri sem teto, sem afeto, analfabeto, seu colchão é
O chão, vida de cão sem raça.*

Eu falo de uma massa que não é massa folhada.

*Pede grana no sinal, só tem folha de jornal, contra o
Frio da madrugada, sua pele é sua couraça...”*

Poema de Carlinhos Guarnieri – Redutor de Danos

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios de acompanhamento e de atividades da UAA – agosto/2023

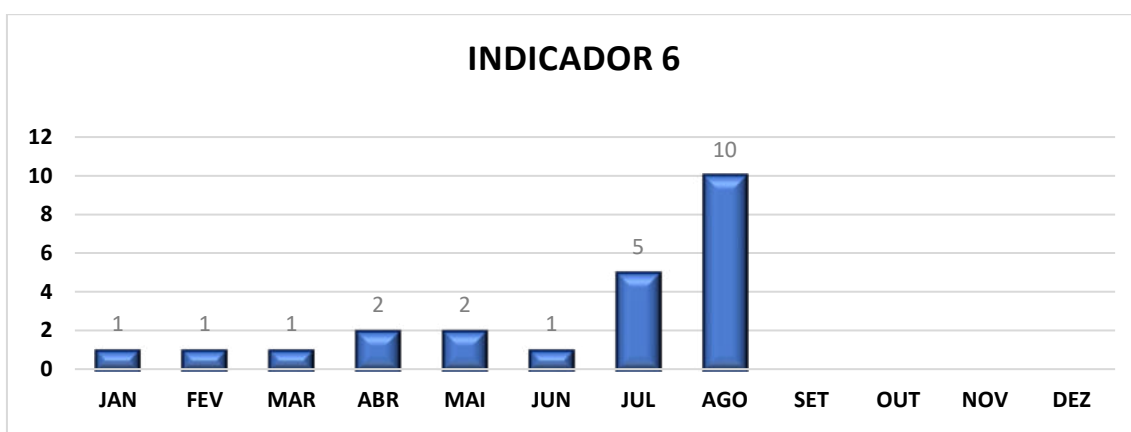
Nesta meta exibimos em relação aos meses anteriores um maior número de relatórios gerados pela UAA, considerou-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente, *num total de 75 relatórios*, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de agosto de 2023, conforme quadro a seguir:

N	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	Justificativa	0
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento mensal	Indicador 02	Registro prontuário	13
3	Relatórios de Reuniões Setoriais	Indicador 03	Registro prontuário	40
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 04	1
5	Ações de Articulação com CAPS de Referência.	Indicador 06	ANEXO 06	10
6	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 07	11
	de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados N° na UAA			75
TOTAL				

No mês de agosto foram realizados dez (10) encontros com equipe geral do CAPS Ad III. Nota-se que ao longo deste ano de 2023, o mês de agosto apresenta um maior número de interação e aproximação com o CAPS Referência.

A UAA de Itapagipe está tecendo a reconstrução, a atualização de ações em conjunto pautadas nos princípios que preconizam a reforma psiquiátrica, a favor de um novo imaginário da loucura, como a favor do tratamento e redução dos riscos e danos associados ao consumo de substâncias psicoativas (crack, álcool e outras drogas).

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência.



Fonte: Relatórios das ações de articulação CAPS de referência, UAA –agosto/2023

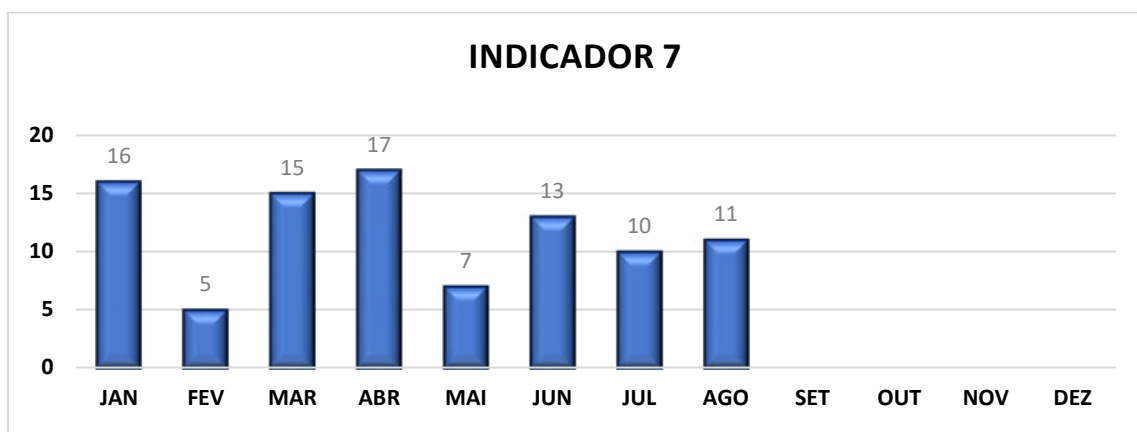
Reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA

1	01.08.2023	Online	UAA - Itapagipe/CAPS AD III Gey Espinheira	Ações de articulação com o CAPS de Referência	Realizar atendimento de referência e discutir PTS do acolhido Rafael S. da Cruz
2	01.08.2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CAPS AD III Gey Espinheira	Ações de articulação com o CAPS de Referência	Visita Acolhida Neide de Oliveira
3	01/08/2023	Presencial	UAA Itapagipe/ CAPS AD III Gey Espinheira	Ações de articulação com o CAPS de Referência	Acompanhar alta da residente Neide
4	02/08/2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CAPS AD III Gey Espinheira	Ações de articulação com o CAPS de Referência	Integração da gestão da Rede RAPS do Município
5	11.08.2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CAPS AD III Gey Espinheira	Ações de articulação com o CAPS de Referência	Dar continuidade ao cuidado compartilhado de Deise.
6	12.08.2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CAPS AD III Gey Espinheira	Ações de articulação com o CAPS de Referência	Acompanhar acolhimento noturno Deise
7	14.08.2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CAPS AD III Gey	Ações de articulação com o CAPS de	Realizar atendimento de referência do acolhido Rafael S.

			Espinheira	Referencia	da Cruz
8	16.08.2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CAPS AD III Gey Espinheira	Ações de articulação com o CAPS de Referencia	Articulação para indicação de Admissão na UAA Itapagipe
9	30.08.2023	Online	UAA - Itapagipe/CAPS AD III Gey Espinheira	Ações de articulação com o CAPS de Referencia	Realizar articulação para indicação de Acolhimento na UAA Itapagipe (Sátiro e Jorge)
10	30.08.2023	Presencial	UAA - Itapagipe/Instituto Couto Maia	Ações de articulação com o CAPS de Referencia	Apoiar visita da equipe técnica do CAPSad III

Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – agosto / 2023.

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – agosto/2023.

No mês de agosto, foram realizadas 11 *reuniões de articulação intersectorial*, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021(ANEXO 07).

As ações de articulação de rede intersectorial vêm se mantendo como potência ampliada no cuidado integral da Rede Atenção Psicossocial.

Quadro 7: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Temas
01	02/08/2023	Presencial	UAA Itapagipe	Reunião de articulação intersectorial	Troca de cama do Residente Reinaldo
02	08/08/2023	Presencial	UAA Itapagipe	Reunião de articulação intersectorial	Compras de materiais para moradia nova do residente
03	11.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/CAB - Vara de Execução Penal	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhar Rafaela e Ubiratan para compromissos com a justiça.
04	11/08/2023	Presencial	UAA Itapagipe/CAIXA Econômica Federal	Reunião de articulação intersectorial	Realizar saque de benefício de acolhido, Francisco.
05	11/08/2023	Presencial	UAA Itapagipe	Reunião de articulação intersectorial	Visita da equipe do projeto "moradia assistida" ADRA para Robson pós cirurgia.
06	14.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe /1a Vara de Execuções Penais	Reunião de articulação intersectorial	Assinar os registros bi e trimestrais de prisão domiciliar e liberdade condicional
07	16.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/CATA/CCIDP	Reunião de articulação intersectorial	Reunir o Grupo de Trabalho de Itapagipe para discutir atividades afins
08	19.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/SESI	Reunião de articulação intersectorial	Articulação para assistir peça de teatro
09	23.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/CATA/OSID	Reunião de articulação intersectorial	Garantir a participação de acolhidos em atividades culturais no território
10	30.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/UGPD	Reunião de articulação intersectorial	Articulação para solicitação de segunda via de cartão do passe-livre
11	30.08.2023	Presencial	UAA Itapagipe/	Reunião de articulação intersectorial	Discussão sobre fluxo de saída do acolhido Robson

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede Intersectorial, UAA –agosto/2023

3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Durante o mês de agosto observamos a diminuição do volume das chuvas. Somado à referida mudança climática, ocorre a característica de ser um mês sem feriados, sendo assim, interferindo no aumento do fluxo de acessos que está diretamente ligado ao funcionamento do contêiner. As rondas dos agentes da segurança pública (municipal e estadual) permanecem na região do Aquidabã, assim como as intervenções da Limpurb.

No que diz respeito à organização da equipe, a Enfermeira Lanna Katherine e o Redutor de Danos, Júlio Cerqueira retornaram das férias e a psicóloga Rafaela Rodrigues iniciou as suas, sendo substituída pela psicóloga ferista Anna Flynn.

Ao longo do mês de agosto observamos que tem sido demandado para a Assistente Social encaminhamentos para o NUAR. Segundo relato das pessoas que a procuraram, o referido serviço tem orientado as pessoas a buscarem o

Ponto de Cidadania, para receberem o encaminhamento formal por escrito. Os fluxos para acesso aos benefícios governamentais têm sofrido alterações e ao que parece, o Núcleo tem orientado os usuários de forma equivocada. Ficou deliberado que durante o mês de setembro a equipe do PC tentará compreender junto ao NUAR o que tem acontecido e esclarecer as dúvidas sobre o papel do Ponto de Cidadania na rede de assistência à PSR.

Finalizando, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PC destacou-se: continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/articulação do cuidado dos usuários, articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; construção coletiva de um instrumento de saúde mental para auxiliar os trabalhadores da APS a identificar casos de Saúde Mental; planejamento e discussão dos processos de trabalho e cotidiano do serviço; planejamento de atividades coletivas a serem feitas no PC e em outros espaços.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

Ao longo da existência física do Ponto de Cidadania muitas realidades tem se apresentado para a equipe. A relação entre os profissionais e os usuários e usuárias que chegam diariamente ao container em busca de um lugar para onde ir tem sido crescente, assim como a observação de relatos acerca da dificuldade no acesso às unidades de saúde para resolução de demandas básicas, como a realização de curativos, que deveriam ser feitos na Atenção Primária.

Observa-se no discurso que a primeira barreira é vivenciada por estas pessoas logo na porta de entrada, que deveria acolher, porém exclui; ao conseguir passar a barreira da recepção os usuários têm o atendimento negado diante de justificativa de que o horário não tem a realização do curativo, e essas pessoas que mais uma vez tem o seu direito à saúde negado retornam para o

container não só com as dores físicas mas com a intensificação das dores subjetivas que envolvem vários fatores, dentre eles o racismo institucional, o preconceito de ser vivente de rua.

Aos que não conseguem chegar ao container por conta de restrição territorial, por não poder circular para além daquela área, como a exemplo das pessoas acessadas na baixa do fiscal, onde as situações de agravamento a saúde têm se avolumado com a tuberculose, IST e aumento de ferimentos por conflitos entre os pares. Vale ressaltar que o avanço das obras tem empurrado os usuários a um novo local onde se aglomeram em maior quantidade e o acesso a esse espaço ainda está sendo construído por conta de uma ausência de constância das mesmas pessoas, sendo um espaço de muita rotatividade.

O mês de agosto é marcado por um aumento de registros do aumento da violência na cidade em geral, o que reverbera também nos campos realizados pela equipe. Na praça do Largo de Roma o esvaziamento é notório, porém a circulação de pessoas pelo local também tem sido muito rotativa. Nas praças dos Mares, a equipe encontra alguns usuários, crianças e adolescentes, que já não frequentam tanto o Largo de Roma por conta de conflitos entre os genitores e mudanças no processo de organização das lideranças de cada território. Em destaque, o aumento de idas a praça da Madragoa, onde são relatados pelos usuários e usuárias a importância da presença da equipe haja visto que outros serviços não acessam aquele local e que a maioria das pessoas que ali permanecem tem restrições territoriais para as localidades onde tem unidades de saúde, de assistência e de justiça. Assim as demandas dessas pessoas são de grande proporção, refletindo no processo de chegada da equipe no campo, observados aumento de solicitações para demandas odontológicas, sintomas de IST como a Sífilis e a quantidade de pessoas que necessitam de curativos é gritante, importante de dispor que o curativo é também estratégia de vinculação, reflete para além do cuidado da ferida, é através dessa ação que a equipe fortalece os vínculos, faz as escutas, consegue adentrar e continuar as ações nos territórios, bem como a disponibilidade para sentar e escutar, ouvir as

necessidades e realizar os encaminhamentos para os serviços especializados, solicitação de abrigo, realizar diálogo sobre as IST's usando o álbum seriado que esse mês foi disponibilizado pelo Setor de IST da VIEPI de Salvador.

As questões de saúde mental são percebidas pelos profissionais que descrevem como a exemplo da psicóloga Janaina Santos: “[...] no mês de agosto de 2023 pude perceber alguns sinais e sintomas psicopatológicos em alguns usuários, tais como discursos delirantes e desorganizados, comportamentos agressivos, crises de ansiedade e questões com o corpo, para além do uso intenso de Substâncias Psicoativas. Ações como busca ativa para entrega de certidões de nascimento e também para acompanhamento dos usuários a serviços como SAC, agências bancárias, unidades de saúde e acompanhamento em processos cirúrgicos mesmo as pessoas estando abrigadas em unidades de acolhimento.”

Ainda em relação às atividades desenvolvidas no entorno do container envolvem atividade de fortalecimento de vínculos através de atividades pedagógicas que envolvem reflexões e informações utilizando como instrumento os desenhos, música e roda de conversa. Bem como as atividades que envolvem a capoeira e os instrumentos que são utilizados, proporcionando aos usuários que chegam ao container um momento de acesso aos elementos que compõe a capoeira em uma tentativa de acesso a aspectos ancestrais, culturais, de acolhimento, escuta o que envolve o processo de ampliação de cuidado à saúde que atua diretamente com tecnologias leves que envolvem a prevenção no contexto de saúde mental. A trança no cabelo, o corte de cabelo, o desodorante, o perfume que é ofertado no acesso ao container são pequenos elementos que tem uma grandeza imensurável, é no olhar, na escuta, no aperto de mão que as relações vão sendo traçadas, abrindo os espaços para uma conversa que envolve a redução de danos e a forma como a mesma toca cada um e uma que nos acessa e é acessado(a) por nós.

No que tange as ações articuladas seguimos com o cuidado compartilhado junto a UAA unidade Acolhimento Adulto, no que tange ao acompanhamento de pelo

menos três usuários, esse mês diante uma situação de MIÍASE em um dos usuários a equipe seguiu em articulação no cuidado do usuário junto a UAA e o CNr da Gamboa. O caso do Sr, F. seguimos em discussão e acompanhamento considerando que os usuários em especial têm dificuldades em continência urinária e fecal e que ao longo desses meses estamos em diálogo com a rede de outros estados para a continuidade do cuidado a articulação envolve a UAA, o CCIDP (Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres). O caso da Família de G. que já está contemplado pelo Programa Moradia Assistida e que seguimos em acompanhamento e articulação envolvendo o ADRA, Projeto Axé. Os usuários R. também segue em acompanhamento pela equipe do PC mesmo estando acolhido na UAA, e atualmente contemplado pela moradia assistida, porém diante do quadro pós cirúrgico ainda está no processo de recuperação, estão envolvidos, ADRA, PC Itapagipe e UAA. Além destes já citados outras discussões de casos tem sido realizada envolvendo também o corra para o abraço, Centro Pop Mares, a DPE.

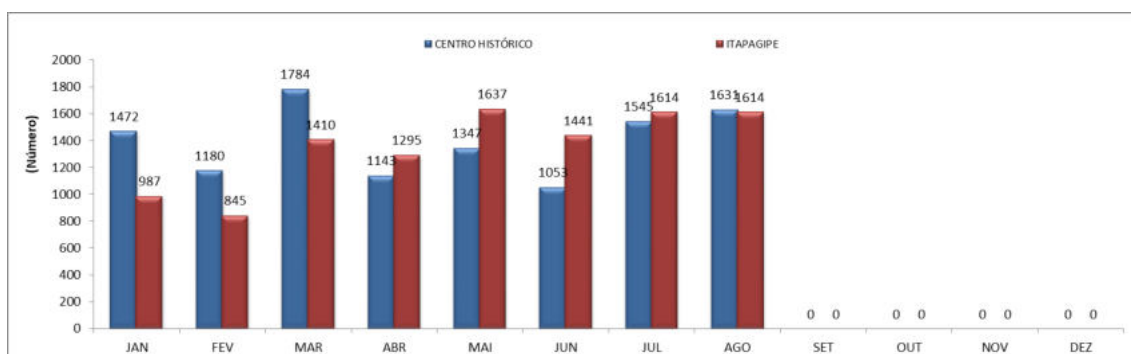
Sobre o Moradia assistida seguimos em aguardo de uma contemplação e uma segunda já está em processo de articulação para identificação da moradia e o usuário está assistido na UAA. Sobre moradia seguimos em acompanhamento do sr. C. que junto aos profissionais conseguiu realizar uma organização financeira do auxílio que recebe. Seguimos também em articulação com o CCIDP para continuidade do acompanhamento e disponibilização da alimentação de uma usuária na região da Baixa do Fiscal.

Por fim, em relação a composição da equipe, neste mês de agosto o Assistente Social Anderson Oliveira finalizou a sua atuação no PC Itapagipe, sendo cargo assumido pela profissional Elaine Nunes. Ademais, quadro de profissionais segue sem alterações.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- N° de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – agosto, 2023.

Neste mês de agosto 1.026 pessoas passaram pelo serviço do **Ponto de Cidadania Itapagipe**; sendo realizado 1.875 atendimentos/acolhimentos e 3.777 procedimentos em seu ponto fixo situado no Largo de Roma, além dos campos da Madragoa, Baixa do Fiscal, Bonfim, Humaitá e Largo dos Mares.

Os dados referentes ao número de pessoas que acessaram o serviço, atendimentos/acolhimentos e procedimentos realizados ao longo deste mês sofreram acréscimos de 284 pessoas que acessaram o serviço, 261 atendimentos/acolhimentos e 531 procedimentos quando comparado ao mês anterior, mantendo-se o padrão de crescimento das atividades do dispositivo observadas no último trimestre. Em relação a este mês a ausência de feriados prolongados e a sua característica mais longínqua, assim como a priorização dos campos itinerantes, que possuem dias protegidos na agenda semanal da equipe, podem ter impactado no crescimento expressivo dos números.

Quanto ao perfil das pessoas atendidas, mais da metade (945) foram negras (conforme autodeclaração de pretas e pardas) e do cisgênero masculino (619), seguido do cisgênero feminino (400) e transgênero feminino (06), não sendo identificada autodeclaração de identidade de gênero transgênero masculino. As atividades de venda e reciclagem, respectivamente, prevaleceram enquanto trabalhos realizados por esta população como fonte de renda e, quando interrogado sobre habitação, o uso da rua para a dormida foi predominante (378), seguido do aluguel (123).

Cabe pontuar que, em razão do contêiner estar localizado em uma região com um número considerável de serviços de saúde de grande porte, há uma movimentação importante de transeuntes, pessoas oriundas do interior da Bahia e comerciantes ambulantes, que também acessam o serviço, especificamente o sanitário. Desta forma, seu quantitativo também está expresso no número de pessoas que acessaram o serviço no mês.

Em relação à faixa etária da população atendida o maior quantitativo foi de pessoas em idade economicamente ativa (804), como já esperado; também mantendo-se o número expressivo de crianças e adolescentes atendidas pelo serviço (122). E quanto ao uso de substâncias psicoativas (SPAs), segue mantendo o mesmo padrão de consumo pontuado nos meses anteriores: maior predileção para o álcool (337), seguido da maconha (186) e cocaína (63).

Os dados relacionados aos procedimentos apontam para a realização de 30 curativos ao longo deste mês, em diferentes territórios de atuação da equipe; 1409 distribuições de insumos, 409 acessos ao banho, 539 acessos ao sanitário e 27 atividades de arte educação.

O **PC Centro Histórico**, no mês de agosto apresentou um aumento no número de acessos. Era uma diferença já esperada, principalmente por não haver feriados no mês em questão. Além disso, as chuvas diminuíram, possibilitando aos frequentadores permanecer mais tempo no entorno do

contêiner. Deste modo, foi possível atender a 589 pessoas em 1631 acessos realizando 2539 procedimentos. Importante destacar que houve o registro no mapa de campo de 55 novos acessos.

Dos 2539 registros de procedimentos presentes no mapa de campo, destacam-se os seguintes: 859 acessos para a utilização do banheiro (sanitário e/ou banho), 47 escutas qualificadas, 22 atendimentos psicológicos, 46 participações nas atividades de arte educação. Outro destaque são os 29 registros de encaminhamentos para a retirada de documentação. Esta é uma demanda frequente entre as pessoas que acessam o serviço, bem como a solicitação para guardá-los. Como sinalizado a Contextualização houve um aumento nos pedidos de encaminhamentos para NUAR, após identificar essa demanda, a equipe acordou de entrar em contato com a coordenação do Núcleo para compreender melhor o que está ocorrendo.

A população masculina/cisgênero mantém-se como maioria, como aponta os registros de acesso: 1329 homem cis/ 37 homens trans e 247 mulheres cisgênero/ 18 mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 01 a 87 anos. Dos 1631 acessos registrou-se que se autodeclararam negros 1481 (pretos 846 e pardos 635).

Os registros no mapa também apontam que o álcool segue sendo a substância de maior predileção entre os frequentadores, embora, uma boa parte deles faça uso combinado com outras SPA's. Sobre a situação de habitação, nos registros de acesso, somam-se 986 que se encontram na rua sem nenhuma referência de casa e/ou abrigo, 124 passam o dia na rua, 305 tem casa em situação precária/vulnerável e 129 estão abrigados nas UAI que ficam próximas ao PC.

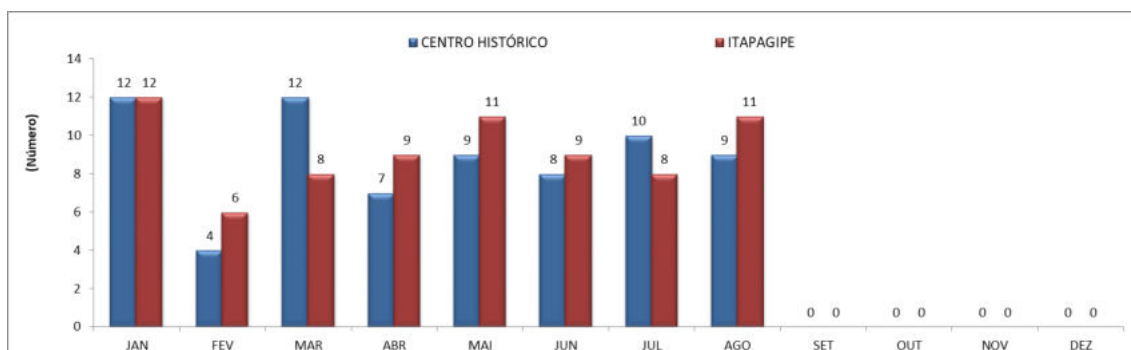
A equipe tem feito um esforço para inserir na dinâmica dos atendimentos a alimentação dos prontuários existentes, compreendendo a importância desses registros, principalmente, para a construção da linha histórica do

acompanhamento aos usuários, construção coletiva do PTS e cuidado compartilhado.

Deste modo, a supervisão clínica, a educação permanente e as discussões de casos nas reuniões de equipe são espaços importantes e que contribuem para a instrumentalização e qualificação dessa reorganização, assim como, identificar novas possibilidades de ações nos casos acompanhados.

Além desses casos que já estão em acompanhamento regular, as demandas espontâneas que chegaram para a equipe do PC Centro Histórico também exigiram dos profissionais outros planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado com os demais serviços da rede de atenção à População em situação de rua e pessoas em sofrimento psíquico, fortalecendo a rede e oferecendo uma produção de cuidado mais integralizada à essa população.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. agosto, 2023

Durante o mês de agosto, os Pontos de Cidadania realizaram 20 *reuniões setoriais*, sendo 09 realizadas pelo PC Centro Histórico e 11 pelo PC Itapagipe, conforme ANEXO 09, superando a meta contratual que é de 04 reuniões de equipe e com outros setores da saúde, por dispositivo.

Ao longo do mês de agosto o **PC Itapagipe** realizou 08 reuniões com diferentes pontos do setor saúde do território e 03 reuniões de equipe para alinhamentos internos e planejamento do cuidado.

Cabe destacar a realização de discussão clínica junto a supervisão médica do Girassóis de Rua, de modo a qualificar as práticas de cuidado da equipe, assim como compartilhar os desafios enfrentados no Distrito Sanitário de Itapagipe no que tange ao acesso à saúde para a população em situação de rua do território. A reunião resultou em importantes encaminhamentos acerca de estratégias para ampliação do acesso deste público ao sistema de regulação em saúde, assim como na condução de alguns casos complexos acompanhados pela equipe.

A respeito das reuniões com outros setores do território, merece destaque a continuidade da construção do PTS do usuário S.J., junto a diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde do Distrito e Defensoria Pública do Estado da Bahia. O cuidado deste usuário tem sido intensificado em razão do seu quadro de desorganização psicoemocional e contexto de vulnerabilidade socioeconômica ao qual tem sido exposto, demandando necessidade de ações articuladas para suporte oportuno dentro das possibilidades dos serviços.

Dentre as articulações setoriais realizadas, cabe igualmente destaque a articulação com o Multicentro Liberdade, para acompanhamento do usuário R.A.R, acolhido na UAA Bonfim e também acompanhado pelo PC Itapagipe. Usuário possui demanda de curativo especial, com necessidade de um suporte maior a nível ambulatorial, sendo ofertado mediante articulação com o serviço.

O público que acessa o serviço do PC Itapagipe relata de forma corriqueira o enfrentamento de barreiras no acesso a demais serviços de saúde, estruturalmente marcado por desigualdades e violências históricas produzidas pelas Instituições. Tal cenário gera empecilhos na condução do cuidado à nível da promoção e prevenção da saúde. Desta forma, as articulações setoriais

possuem papel fundamental por reafirmar o direito universal à saúde, integralidade do cuidado e, primordialmente, à equidade. Tal cenário é expresso no relato de uma profissional da equipe:

Importa dispor que a localidade é marcada por cenário de uso, condições insalubres e pouca disponibilidade de acesso dos serviços ao território, havendo necessidade de manter articulações com a rede, fomentando a potencialidade do Ponto de Cidadania Itapagipe como um equipamento que chega até lugares inatingíveis pelo sistema e/ou políticas públicas. (Relato da psicóloga karoline Damasceno).

Para o **PC do Centro Histórico**, agosto manteve o fluxo regular de atendimentos. Observa-se que nas atividades setoriais tem predominado as reuniões de alinhamento dos processos de trabalho para a qualificação do mesmo e consequentemente da oferta de cuidado para a PSR. Nas reuniões de equipe, as discussões de casos têm sido a tônica do espaço, além das reflexões sobre a dinâmica do território, com a manutenção das rondas constantes dos agentes da segurança pública, assim como a necessidade de diálogo com os frequentadores que acabam utilizando o entorno do dispositivo como espaço de convivência. Há um destaque para a primeira supervisão clínica com a atual coordenadora médica do Projeto Girassóis de Rua.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta.

Quadro 08: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	07-08-2023	Remoto	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Discussão de casos, repasses, alinhamentos de encaminhamento e construção de agenda
2	10/08/2023	Remoto	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, CCIDP, SEMPRE, Coordenação Saúde Mental - SMS, DPE-BA, CRASP-SMS	Reunião Setorial	Discussão e compartilhado do cuidado de usuário acompanhado pela rede de atenção à saúde
3	10-08-2023	Remoto	Sanitaristas PC's - Girassóis de Rua	Reunião Setorial	Dialogar sobre as atribuições a serem desenvolvidas pela categoria de sanitaria nos PCs para qualificação do serviço
4	11-08-2023	UAA Bonfim	Coordenação e Supervisão Técnica dos dispositivos do Girassóis de Rua	Reunião Setorial	Alinhamento e compartilhamento de gestão das equipes
5	17-08-2023	CnaR Gamboa	PC Itapagipe e CnaR Gamboa	Reunião Setorial	Dialogar com equipe do CnaR da Gamboa sobre casos em comum e buscar insumos (Preservativo).
6	18-08-2023	UAA Bonfim	PC Itapagipe, UAA Bonfim e Multicentro Liberdade	Reunião Setorial	Articular a oferta de atendimento ao usuário R.A.R no Multicentro da Liberdade

7	21-08-2023	UAA Bonfim	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Discussão de casos, repasses, alinhamentos de encaminhamento e construção de agenda
8	22-08-2023	Remoto	PC Itapagipe, DPE-BA, CnaR Itapagipe, SEAS, CCIDP e CAPS Adilson Sampaio	Reunião Setorial	Alinhar junto a rede estratégias de cuidado com o assistido S. J. quanto a intervenção involuntária
9	28/08/2023	CAPS Adilson Sampaio	Toda equipe e Supervisão médica Girassóis de Rua	Reunião de Equipe	Organização semanal, construção de agenda e discussão de casos com supervisão médica
10	31/08/2023	Remoto	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, CAPS III Jardim Armação, CAPS Adilson Sampaio, Gestão Saúde Mental - SMS	Reunião Setorial	Compartilhamento do cuidado do usuário S.J assim como traçar estratégias para o seu cuidado
11	31/08/2023	Remoto	Toda equipe + outros profissionais do Girassóis de Rua e RH S3 Gestão em Saúde	Reunião Setorial	Dirimir dúvidas dos trabalhadores.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, agosto/2023.

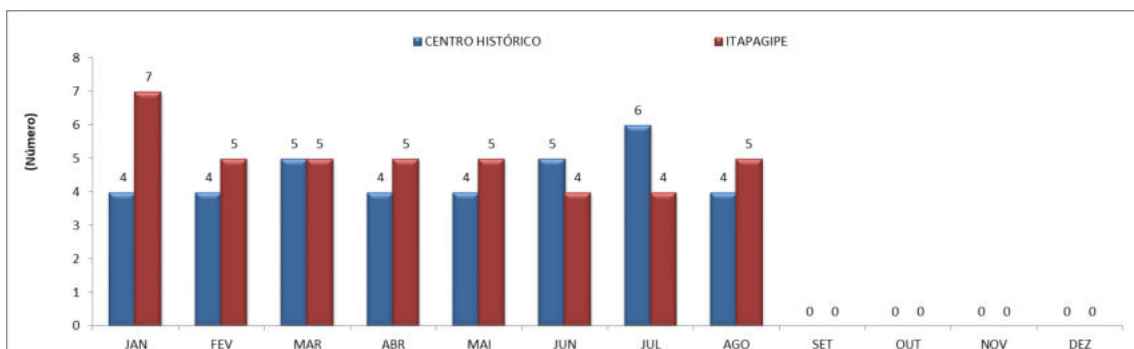
Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	07/08	CCIDP/OSID	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Informes e discussão de caso
2	10/08	Plataforma Google Meet	PCCH e PCI	Reunião setorial	Alinhamento das ações dos sanitaristas dos PCs
3	11/08	UAA	UAA, PCCH, CNR Brotas, CNR Itapuã, Coordenador Técnico do Projeto Girassóis de Rua	Reunião das Coordenações	Reunião de coordenação
4	14/08	Plataforma Google Meet	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Apresentação dos dados do relatório, informes e discussão de caso
5	21/08	Plataforma Google Meet	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Informes, discussão de caso, construção do caso para EPS e planejamento do outubro rosa
6	22/08	CAPS III Gey Espinheira	PCCH e CAPS AD III Gey Espinheira	Reunião Setorial	Discussão de caso objetivando acolhimento no Serviço
7	25/08	UAA	Gerente Operacional S3 Saúde, Coordenador Técnico do Projeto Girassóis, PCCH, CNR Brotas, CNR Itapuã, UAA,	Reunião das Coordenações	Reunião de coordenação

			CNR Itapagipe, PCI		
8	28/08	CCIDP/OSID	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Supervisão clínica institucional
9	31/08	Plataforma Google Meet	Dispositivos da Rede Girassóis de Rua e RH S3 Saúde	Reunião Setorial Rede Girassóis	Reunião regular da rede Girassóis de Rua com RH da S3

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Agosto/2023.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. agosto, 2023.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC de Itapagipe realizou 05 atividades coletivas, e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10). Desse modo, as equipes dos PCs totalizaram *09 ações coletivas*. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

No **PC Itapagipe** as atividades coletivas deste mês foram marcadas pelo trabalho da corporeidade e respiração, proporcionando o acesso à atividade física como ferramenta de cuidado; o uso da arte para expressão de sentidos muitas vezes silenciados pelas violências enfrentadas no cotidiano das relações e valorização da ancestralidade como ferramenta que pode vir a contribuir com o manejo de dores físicas, sociais e subjetivas presentes nas trajetórias de vida.

Neste mês, além das atividades coletivas programadas mensalmente, foi conduzido um treino de capoeira em articulação com a UAA Bonfim na quadra do Largo de Roma, com participação de pessoas acompanhadas por ambos os serviços. Nesta atividade, foi trabalhado o movimento corporal fundamentado pela Capoeira Angola, assim como a socialização.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	04-08-2023	Promover relaxamento e incentivar a criatividade através de desenhos e pintura.	Atividade lúdica de pintura e desenho	03	Largo de Roma
2	10-08-2023	Ofertar a Capoeira Angola enquanto pedagogia filosófica e cultural para contribuição com a redução de danos e emancipação dos sujeitos	Movimentos e redução de danos	14	Levanta-te Anda

3	11-08-2023	Promover entre o público infanto juvenil da praça um momento de interação e diversão através da prática esportiva do futebol	Atividade Recreativa Futebol na Praça	05	Largo de Roma
4	15-08-2023	Apresentar a Capoeira Angola como tecnologia para a redução de danos e a violência	Atividade de alusão ao dia do capoeirista	11	ASPEC Ribeira
5	23/082023	Trabalhar o controle da respiração como ferramenta para redução de danos ao uso de substâncias psicoativas	Movimentos e Respiração	08	Largo de Roma

Fonte: Relatório de Atividade Coletiva PC Itapagipe. agosto/2023

No **PC Centro Histórico**, as atividades coletivas foram marcadas pelas ações regulares, que já fazem parte da rotina do contêiner e da arte educadora. Porém, o destaque vai para a edição da FLIPELÔ, evento cultural de reconhecida relevância que ocorre anualmente, no Pelourinho. Além de divulgar entre os assistidos a programação, foi possível acompanhá-los para assistir ao espetáculo Yalodê - Histórias Afro Brasileiras. As atividades coletivas evidenciam a potência de construir outros espaços de cuidado através da arte e da cultura, possibilitando aos usuários ocuparem a rua, os espaços públicos de lazer e

eventos renomados de uma forma mais digna, sendo respeitados, ouvidos e com o seu saber reconhecido. Além disso, é também uma excelente estratégia de redução de danos, ampliando o debate para além do uso das SPAs e pautando-o no cotidiano de forma mais integralizada.

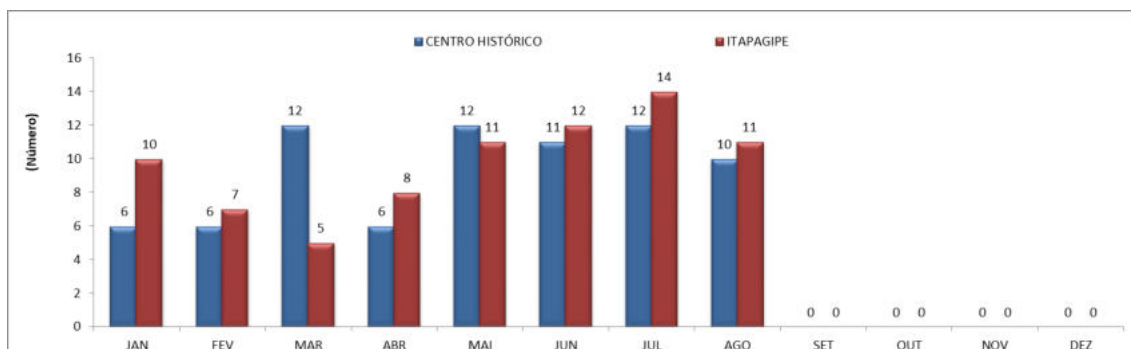
Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	04/08	Exercitar a criatividade, favorecer a concentração e a interação social.	Pintura de mandalas	08	PCCH
2	07/08	Construir espaços de fala, cuidado e compartilhar vivências entre homens	Grupo de Masculinidades: Pudim de los Nóias	04	PCCH
3	10/08	Proporcionar o acesso aos bens culturais	Apreciação do Espetáculo: Yalodê - Histórias Afro Brasileiras	05	SENAC Pelourinho
4	29/08	Exercitar a criatividade, favorecer a concentração e a interação social.	Desenho\pintura	05	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC CH. Agosto, 2023.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. agosto, 2023.

Conforme o gráfico, o PC Itapagipe realizou 11 reuniões de articulação intersetorial e o PC Centro Histórico realizou 10 (ANEXO 11), totalizando **21 reuniões de articulação de rede intersetorial**, superando a meta contratual que é de 04 reuniões, por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Dentre as articulações intersetoriais realizadas pelo **PC Itapagipe** ao longo desse mês, cabe destaque as ações realizadas junto ao Serviço Especializado de Abordagem Social - SEAS, Central de Vagas, ASPEC Roma e ASPEC Ribeira no que tange ao abrigamento de 03 pessoas do território que haviam enfrentando muitas barreiras no acesso ao abrigamento nos últimos meses. Tal ação oportunizou a disponibilização das vagas alinhadas às especificidades dos usuários, respeitando as suas restrições territoriais, de modo a pautar a discussão do acolhimento institucional enquanto mais uma via para a garantia da cidadania.

Ademais, foi dada continuidade às articulações intersetoriais iniciadas no mês anterior em diferentes setores. Na Educação, o dispositivo recebeu a Ana Carolina Ortiz, professora da UFBA que possui trajetória profissional na atenção

à saúde da criança e que se disponibilizou a vivenciar o cotidiano do serviço para conhecer as múltiplas realidades da criança em situação de rua no território de Itapagipe. Mantiveram-se as articulações com o ADRA para acompanhamento das pessoas contempladas pelo Projeto Moradia Assistida e, na última semana do mês, o serviço se fez presente no Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional da População em Situação de Rua, onde foi possível ampliar o olhar acerca das possibilidades de cuidado e direitos deste público, assim como levar proposições relacionadas às especificidades da população em situação de rua de Itapagipe, observadas no cotidiano do processo de trabalho.

Quadro 12 - Articulação intersectorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03-08-2023	Largo de Roma	Apresentar o Ponto de Cidadania Itapagipe, serviços ofertados e público alvo	PC Itapagipe e SAC Móvel
2	08/08/2023	PC Itapagipe	Apresentar proposta de observação no Ponto de Cidadania Itapagipe	PC Itapagipe e UFBA
3	09/08/2023	Largo de Roma	Discussão sobre o fluxo de solicitação de abrigo Junto ao SEAS e compartilhamento do cuidado	SEAS/SEMPRE e PC Itapagipe
4	10-08-2023	Sede Fundação Cidade Mãe	Apresentação do Projeto de Responsabilidade Social AABB e articulação para proporcionar um dia de lazer às crianças e adolescentes que frequentam o ponto de	PC Itapagipe e Fundação Cidade Mãe

			Cidadania de Itapagipe	
5	16-08-2023	PC Itapagipe	Articular o cuidado compartilhado usuário L.C.O.S	PC Itapagipe, CRAS Itapagipe e Centro POP Mares
6	16-08-2023	CATA/OSID	Alinhar ações articuladas desenvolvidas no território de Itapagipe	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, CCIDP, UAA Bonfim e ASPEC
7	17-08-2023	ASPEC Ribeira	Compartilhamento do cuidado	PC Itapagipe e ASPEC Ribeira
8	21/08/2023	ASPEC Roma	Acompanhar o casal T. J. e G. G. à Unidade de Acolhimento.	PC Itapagipe e ASPEC Roma
9	24-08-2023	PC Itapagipe	Compartilhar o cuidado do usuário G.J.S e sua família e alinhar a condução do mesmo entre os serviços	PC Itapagipe, e Projeto Moradia Assistida/ADRA
10	29-08-2023	ASPEC Ribeira	Realizar acolhimento do assistido G. J.	PC Itapagipe e ASPEC Ribeira
11	31-08-2023	Centro de formação do Projeto Axé	Reunião CIAMP	PC Itapagipe, SMS, Levanta-te Anda, ASPEC Ribeira, ADRA, CnaR Centro Histórico, Projeto AXÉ, Movimento Nacional POP. Rua Bahia

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. agosto/2023.

No **PC Centro Histórico** as atividades intersetoriais têm possibilitado o compartilhamento e co-responsabilização dos casos com os outros serviços fora

do setor saúde, pois, observa-se que a maioria das ações tem sido provocada com o objetivo de articulação do cuidado e construção de PTSs compartilhados. Característica que aponta a relevância de um serviço como o PC reforçando a “costura” da rede, bem como, sendo ponte na relação entre os demais serviços e os assistidos. Além das reuniões regulares do NIA, destacou-se a discussão junto à SEMPRE de estratégias para o cuidado, especificamente, de duas famílias que acessam o contêiner, uma delas de forma diária e a construção de um instrumento para auxiliar os profissionais da APS a identificarem os casos de Saúde Mental durante o acolhimento das unidades.

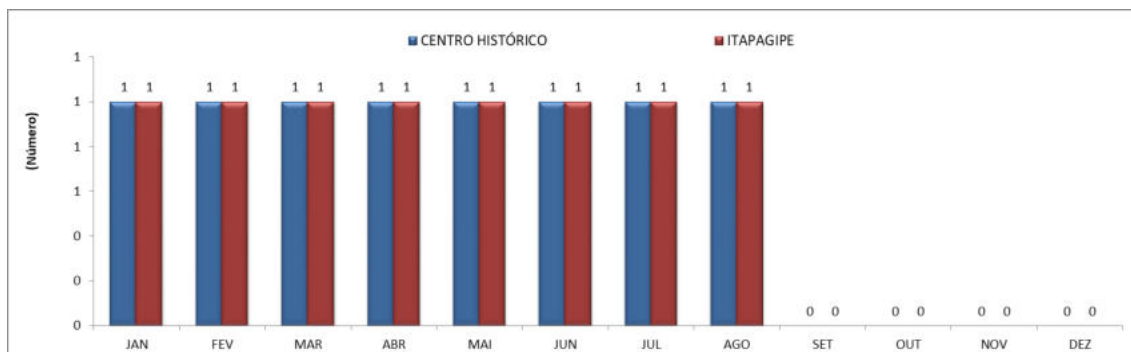
Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/08	Plataforma Google Meet	NIA - Informação de repasses e discussão de caso	PCCH, DSCH, CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira, CREAS, UFBA, SEMPRE.
2	08/08	Plataforma Google Meet	Reunião do NIA, repasses, pautas e encaminhamentos quanto a educação permanente e acompanhamento dos casos dos adolescentes.	Casa da Ladeira, CAPS AD Gregório de Matos, Projeto Acolher-DPE, UFBA, DSCH, PCCH
3	08/08	ADRA I	Discussão de caso e construção de estratégia de cuidado	ADRA I e PCCH
4	09/08	CREAS Garcia	Discussão de caso sobre família acompanhada pelos serviços Ponto de Cidadania e CREAS Garcia	PCCH e CREAS Garcia

5	10/08	Centro Pop Djalma Dutra	Discussão de caso acompanhado pelos serviços Ponto de Cidadania e Centro Pop Djalma Dutra.	PCCH e Centro Pop Djalma Dutra
6	22/08	Plataforma Google Meet	Repasse, informes e discussão de casos dos adolescentes acompanhados pelo NIA	Projeto Acolher DPE, UFBA, DSCH, CAPS AD Gregório, Casa da Ladeira, CNR Gamboa, Projeto Axé, PCCH
7	22/08	Pupileira – Santa Casa de Misericórdia	Apresentação de caso e repasse no Núcleo	PCCH, DSCH, Casa da Ladeira, CAPS ad Gregório de Matos, ADRA I, SEMPRE, CNR Pelourinho.
8	29/08	Plataforma Google Meet	Discussão de caso e repasse e informes entre os Serviços do NIA	PCCH, DSCH, Casa da Ladeira, UFBA, CAPS AD Gregório de Matos, CNR Gamboa, Projeto Acolher DPE,
9	30/08	Microsoft Teams	Discussão sobre caso de adolescente entre rede de cuidado	PCCH, Casa da Ladeira, UFBA, UAI Matatu de Brotas, Projeto Acolher DPE
10	31/08	CCIDP/OSID	Discussão sobre saúde mental e atenção Básica e possíveis estratégias	PCCH, Casa da Ladeira, UFBA, DSCH, CNR Gamboa, ADRA I

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Agosto, 2023.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Agosto, 2023.

A Educação Permanente mensal ocorreu no dia 24 nesse mês de agosto. Nela, foi proposta uma metodologia diferente dos últimos encontros, atendendo às solicitações de discussões dos casos em grupo numericamente menor. Com a temática voltada para famílias em situação de rua, na tarde da EPS o grupo pode discutir sobre os atravessamentos cotidianos das suas práticas profissionais, no que diz respeito às questões de gênero, racismo e saúde, assim como pensar de forma coletiva encaminhamentos para os casos apresentados. Finalizando com um debate provocado pelas palestrantes convidadas para falar sobre o tema proposto.

4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de agosto de 2023, as eCR seguiram desenvolvendo as atividades que já fazem parte da dinâmica de trabalho e que serão detalhadas na apresentação dos resultados por metas. Nesta contextualização, serão destacados os processos de trabalho de cada equipe e as atividades que ganharam relevância nesse mês, relatadas de modo específico por cada consultório.

4.1.1 Consultório na Rua de Brotas

Durante o mês de agosto a equipe do Consultório na Rua de Brotas deu prosseguimento às atividades de intensificação de cuidado de pacientes diagnosticados com Tuberculose, Sífilis e que convivem com HIV. Esse movimento corrobora as articulações pré-estabelecidas entre serviços, como SEMAE, SAE e CEDAP, para além da constante reestruturação de fluxos conforme particularidades de cada caso.

Ainda em agosto, a eCR Brotas participou de atividade formativa realizada pela Área Técnica de Saúde da Mulher na SMS, que teve como tema “Atenção Integral a Mulheres em Situação de Rua”, juntamente o eCR Gamboa e Distrito Sanitário do Centro Histórico. Tal atividade teve como objetivo a promoção da integração entre os serviços que compõem os DSCH e DSB, sendo necessário

citar a ausência tanto de representações do DSB, como também de nenhum outro serviço componente deste.

Avalia-se tal ausência como sintomático, reconhecendo as dificuldades vivenciadas pela eCR Brotas na garantia de cuidado integral à população em situação de rua, e principalmente das mulheres. A exemplo, tem-se a ausência de oferta de preventivo na UBS Mário Andrea, sendo necessário este procedimento realizado apenas pela enfermeira da equipe do consultório na rua, que estará de férias no mês de setembro. Para além da Unidade em que a eCR está lotada, ainda é perceptível a urgência de compreensão entre os outros serviços do DSB.

Nesse sentido, foi realizada reunião entre a Área Técnica de População em Situação de Rua da SMS, DSB, UBS Prof. Mário Andréa, Coordenações Gerais do Projeto Girassóis e Coordenação da eCR Brotas, tendo como objetivo a apresentação do Projeto Girassóis de Rua, e alinhamentos de ações como de questões logísticas necessárias para oferta de serviço digno e compatível com a proposta da política de atenção à saúde às pessoas em situação de rua, dentre elas: 1) Inserção das ações de vacinação à população em situação de rua pelo DSB; 2) garantia de sala para atendimento na UBS Prof. Mário Andrea; e 3) acesso ao Módulo Regulação. Como encaminhamentos tivemos, respectivamente, responsabilização da representante do Distrito em devolutiva, sendo que até o final do mês, ainda não foi compartilhada; sobre acesso a sala para atendimento, pactuou-se o uso da Sala 02 nas terças-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras. Por fim, o acesso ao Módulo regulação ainda não foi efetivado até o encerramento do vigente mês. Assim sendo, faz-se necessária intervenção da área técnica de população em situação de rua, para concretização de tais acordos, tendo em vista que no mês de setembro a eCR Brotas estará sem profissional de enfermagem, comprometendo diretamente nas ações de vacinação, já que só a nossa enfermeira realiza a aplicação das vacinas. Em agosto foram realizadas duas ações de vacinação, sendo uma Itinerante e outra no Centro POP Djalma Dutra.

Por fim, a eCR Brotas deu continuidade as aberturas de campo iniciadas no mês de julho, nos campos do Viaduto Luís Cabral e Avenida Dom João VI, tendo estas como prévias configurações: o Viaduto Luís Cabral se caracteriza pela presença majoritária de homens negros, que apresentam uso crônico de álcool, os mesmos têm recebido a equipe de forma bastante acolhedora. Ressalta-se a importância da atividade de Educação em Saúde no campo, fortalecendo a compreensão do trabalho do Consultório na Rua, como também agregando a comunidade (comerciantes, transeuntes) na atividade, ou seja, efetivando a proposta do trabalho embasada na Redução de Danos. Já na Avenida Dom João VI, percebe-se um público masculino, em situações de sofrimento mental grave, vínculos familiares fragilizados, e intolerância da comunidade. Como encaminhamento desse campo, a coordenação tem convocado a RAPS do DSB, principalmente o CAPS II Aristides Novis, como também o SEAS para atuações em parceria.

4.1.2 Consultório na Rua da Gamboa

“[...] todo dia começamos de novo, nos expomos de novo, todo novo caminho é essa tela raspada.”

No mês de agosto a equipe do Consultório na Rua da Gamboa manteve as ações direcionadas a partir dos indicadores do contrato de gestão.

Em relação aos recursos humanos, desde fevereiro a equipe encontra-se em processo de reorganização, com entrada de novos profissionais, desligamentos e saídas por mudanças de cargo. Isso posto, a necessidade de repactuações, treinamentos em determinados processos, solicitação de acessos aos sistemas de informação e, o mais importante, o (re)conhecimento do território e o investimento na vinculação com os usuários assistidos são ações que demandam forte investimento a fim de estabelecer uma coesão e objetivos comuns. Este será o último mês da psicóloga Carolina Sampaio, que ao longo

do período que participou da eCR contribuiu para a construção de um lugar mais consolidado da categoria na equipe. Paulo Gonzaga foi promovido a segundo psicólogo, em substituição ao cargo de terapeuta ocupacional, conforme vinha sendo apresentado nos relatórios anteriores (indicador 7). O motorista Júlio Cerqueira, passará a atuar como redutor de danos ferista, circulando entre os oito dispositivos (eCR, PC e UAA). Andrei Borges iniciou como motorista na equipe. O cargo de redutor de danos ainda está para ser definido, ficando, provisoriamente, ocupado pela redutora Cristiane do Carmo.

Em se tratando das ações de integração da eCR Gamboa com a rede setorial e intersetorial, nesse momento é importante retornar à Portaria 122 que institui as eCR como uma estratégia em resposta à demanda do Movimento Nacional da População em Situação de Rua, de instituição de equipes de Atenção Básica que atendessem às especificidades dessa população e tenham como um dos fundamentos de seu trabalho, as ações compartilhadas e integradas:

§ 2º As eCR desempenharão suas atividades in loco, de forma itinerante, desenvolvendo ações compartilhadas e integradas às Unidades Básicas de Saúde (UBS) e, quando necessário, também com as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), dos serviços de Urgência e Emergência e de outros pontos de atenção, de acordo com a necessidade do usuário.

Com três anos de funcionamento, a eCR Gamboa tem encontrado algumas potências, no que diz respeito à integração com USF Dona Iraci Isabel da Silva, sobretudo em relação à farmácia que facilita o acesso da população rua atendida. No entanto, há ressalvas quanto ao uso da sala de curativos e acesso à atendimento médico. Sobre a primeira, o estabelecimento de um novo fluxo que permite curativos sujos e limpos em um mesmo turno é um facilitador para atender às necessidades da população de rua. Porém, ainda com esse facilitador, percebemos as barreiras institucionais que operam quando determinados profissionais ocupam esses espaços. Sobre o acesso à

atendimento médico, o estabelecimento de fluxo à Acolhimento à Demanda Espontânea é uma ausência que impacta muito o funcionamento da equipe do Consultório na Rua da Gamboa, que se vê absorvida pelas demandas espontâneas que chegam diariamente na USF Dona Iraci Isabel da Silva e que, dificilmente encontram acolhimento nas demais equipes da USF. É importante pontuar que os casos de maior complexidade, onde o usuário permanece no espaço da rua são aqueles que necessitam da equipe de Consultório na RUA, diante da sua prerrogativa de ir até onde os usuários estão. Ilustração dessa situação é atual acompanhamento de um senhor de 59 anos, na Praça da Piedade, com quadro de perda de força nos membros inferiores, com úlceras pelo corpo, associado à situação social de extrema vulnerabilidade pela insegurança alimentar, déficit no autocuidado, vítima de violências (roubos dos pertences). A eCR tem feito diversos diálogos com a rede (DPE-BA; CCIDP; Comunidade da Trindade) a fim de garantir o banho, realizar curativos na rua, trocas de fraldas, associados à busca de local para acolhimento do usuário visto a dependência de terceiros para realizar o autocuidado.

Outro usuário, de cerca de 50 anos, encontrava-se com quadro de importante instabilidade nos sinais vitais, dentro de garagem de carro na região da Ladeira da Preguiça. Por três semanas a eCR realizou atendimento in loco, encaminhamento acompanhado à unidade de urgência e emergência e articulação com a rede de apoio familiar. Dada a gravidade do quadro, o usuário faleceu ainda este mês, decorrente de neoplasia avançada.

Assim, a maior parte das demandas de saúde que chegam às unidades básicas, deveriam ser organizadas e atendidas nas unidades, sendo a equipe de Consultório na Rua acionada para casos em que manejos específicos sejam necessários para a condução das ações. Nesse sentido, diversas tentativas de diálogo junto às profissionais e gerência foram feitas nos anos de 2021 e 2022, mas sem sucesso até o momento. Por fim, é importante mencionar que a troca de gerência, ocorrida no mês de junho, tem sido um ponto de fragilidade em relação ao diálogo junto a eCR Gamboa. Percebe-se que a ausência ou

dificuldade de entendimento sobre eCR é o primeiro empecilho à construção de uma integração mais efetiva entre a eCR e às demais equipes da USF. No dia 31/08 foi realizada uma reunião geral, convocada pela nova gerência, com exceção da equipe do Consultório na Rua da Gamboa, pela compreensão de não se tratar de uma equipe vinculada à USF.

Registramos a necessidade de criação de espaços de diálogo com a presença de outras instâncias, DSCH e áreas técnicas como fundamental para uma perspectiva mais positiva na construção do acesso da população em situação de rua à USF Dona Iraci Isabel da Silva.

Outra articulação que vem sendo pensada desde 2021 é a ampliação do acesso ao atendimento odontológico para a população em situação de rua no DSCH. Na vigência desse relatório contamos com apenas duas vagas, com marcação prévia, junto a uma ASB da USF Dona Iraci Isabel da Silva. No dia 31/08 esta coordenação participou de reunião junto à área técnica de saúde bucal no DSCH e área técnica de saúde da população em situação de rua, com a presença de odontólogas e auxiliares de saúde bucal de algumas unidades básicas do território (não houve representante da USF Dona Iraci Isabel da Silva) para discutir como tem sido os atendimentos nessas unidades às pessoas em situação de rua. Na oportunidade houve uma breve avaliação das trabalhadoras presentes acerca da ação realizada este ano como respostas à ação prevista na PAS, destinada a ampliação do acesso à primeira consulta odontológica para a população em situação de rua. A avaliação constatou um elevado número de ausências nas consultas pré-agendadas, reconhecendo esta como uma estratégia pouco eficaz. A UBS Pelourinho, que vem estabelecendo fluxo de atendimento em turnos específicos há quase um ano, foi pontuada como boa prática. A coordenação da eCR Gamboa, sugeriu a disponibilização de vaga em turnos específicos para acolher a demanda espontânea, compreendendo a necessidade de tempo para que tal informação chegue aos demais equipamentos da rede, bem como à população em situação de rua. Assim, a ideia de um ou duas vagas por semana para um momento inicial foi colocada

como sugestão. O encaminhamento retirado dessa reunião foi a solicitação direta para a técnica da área de saúde bucal, Cecília Bião, para que esta articule junto às unidades básicas.

Por outro lado, o diálogo com a rede que atende à população em situação de rua no território do DSCH tem sido fértil, com ampliação e regularidade em espaços coletivos de construção de estratégias de cuidado, gestão da clínica (matriciamento) e respostas às demandas identificadas nos diversos espaços do território. Como destaque, o Centro de Convivência Irmã Dulce tem estreitado laços com a equipe, pensando estratégias de cuidado para casos de saúde mental e do território de Água de Meninos, com campos conjuntos.

4.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe

No mês de agosto a eCR Itapagipe passou por mudanças na equipe e nos processos de trabalho, foram cinco mudanças, dentre elas, de coordenação que ocorreu por duas vezes no mesmo mês, ocorreu ainda, o desligamento da enfermeira Juliane Almeida, e no dia 01/08 a chegada da enfermeira Patrícia Santana da Silva, tivemos no dia 14/08 a chegada da profissional Ailã Rodrigues Arrais assistente Social, para cobrir as férias do Redutor de Danos Felipe de Oliveira Silva que retorna dia 14/09, também chegou no dia 11/08 o profissional em educação física Jansei Ornelas Freire, no dia 21/08 tivemos a entrada do psicólogo Rafael Santos Monteiro; Ainda nos processos de mudanças da equipe ocorreu a saída do coordenador técnico David Jesus e no dia 16/08, onde Ricardo Rodrigues Seraphim dá início às atividades como coordenador técnico.

A eCR Itapagipe relata estar passando por alguns desconfortos em relação às mudanças de coordenação, e com o estabelecimento de novas dinâmicas de trabalho a cada mudança, assim, foi realizada escuta para identificar esses desconfortos e prontamente foram reorganizadas as escalas de trabalho, foi feita as mudanças na sala de equipe e repensada as prioridades trazidas pela eCR Itapagipe, os novos integrantes que chegaram em Agosto já estão integrados e aprendendo a dinâmica de trabalho do CnR Itapagipe, houve

o acolhimento por parte da equipe aos novos integrantes, no dia 28/08 ocorreu a primeira reunião de equipe presencial com todos da eCR Itapagipe, onde além de pensar os processos de trabalho e ações a serem realizadas ocorreu um momento de integração e cuidando do cuidador fazendo com que esses novos vínculos se estabeleçam mais rapidamente e com qualidade.

O mês de agosto tem como temática o dia nacional de luta da população em situação de rua, que em 19 de agosto é lembrado e reforçado não só para a eCR Itapagipe como para as pessoas que acompanhamos, foi realizado neste mês diversas ações no cuidado e na promoção de direitos dos nossos atendidos como articulações setoriais e intersetoriais visando ampliar a rede de proteção, cuidados e direitos da população em situação de rua.

Dentre as articulações intersetoriais vale destacar a participação do CnR Itapagipe nas ações organizadas pelo Centro de convivência e diversidade Maria Lúcia e também das ações promovidas pelo movimento da pop rua salvador que ocorrem no pelourinho e no centro histórico; outra participação aconteceu na reunião do GT de Itapagipe um potente espaço de discussões e articulações que ocorreu no CATA com a presença de representantes dos serviços do Ponto de Cidadania Itapagipe, Corra para o abraço, Consultório na Rua Itapagipe, ASPEC, CATA e CCIDP foi discutido questões pertinentes em relação a garantia de direitos e dentre elas com ênfase a garantia da segurança alimentar e nutricional dos nossos atendidos, também foi planejado com os serviços presentes as ações que serão realizadas no território visando o setembro amarelo mês do cuidado e prevenção ao suicídio com a temática da valorização da vida através do lazer, arte, música e cultura.

Ao longo deste mês, tivemos importantes avanços em relação a casos complexos que envolvem outros atores da RAPS, discussões de caso com Caps Gey Espinheira, Ambulatório de Saúde Mental Rubinho de Pinho, DPE, SEAS, CCIDP, CAPS Adilson Sampaio, Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres, UPA Santo Antônio e Casa de Acolhimento Maria Marta.

Através das articulações com esses serviços, realizamos diversos acompanhamentos itinerantes com desfechos positivos para os casos mais complexos, como o acolhimento para cuidados relacionados ao uso abusivo Spas e Álcool no CATA e Gey espinheira, onde a equipe do consultório na rua de Itapagipe está presente no acompanhamento regular e nas discussões de caso, construção de PTS com o compromisso de visitas semanais aos acolhidos.

Realizamos também o acompanhamento de um atendido que tem o diagnóstico de um CA de boca em fase paliativa para exames e consultas no centro de Oncologia Irmã Dulce e posteriormente fizemos o acompanhamento do mesmo que estava morando sozinho e vulnerável para casa de acolhimento Maria Marta, tendo como princípio básico o direito ao tratamento paliativo e o cuidado humanizado nesse período.

Foi realizada uma reunião de fluxo com o Ambulatório de Saúde Mental Rubinho de pinho, para retomar o acompanhamento regular no equipamento de alguns assistidos que estavam vindo a UBS Virgílio de Carvalho somente com a demanda de trocar receita com a médica da eCR Itapagipe, e também se estabelece um fluxo a partir do encaminhamento para a inserção de novos atendidos no ambulatório a partir do encaminhamento da eCR Itapagipe.

Nos campos fixos do BF1 e BF2 foram intensificados os cuidados, TDO e rastreio de nossos atendidos com tuberculose algumas coletas foram realizadas e encaminhadas para a UBS Ministro Alkimin; também fizemos os encaminhamentos e suporte para alguns acolhidos a pedido da ASPEC Ribeira.

Em relação a UBS Virgílio de Carvalho, tivemos um importante avanço quanto ao matriciamento e as necessidades que a equipe vem trazendo diante a unidade, como garantia vaga ext. para os atendidos da eCR, acesso a sala curativo, utilização do SAME da unidade, limpeza diária na sala de equipe, foi realizado uma reunião com a gerente da UBS (Rivaneide Feitosa) que organizou um fluxo para os assistidos da eCR Itapagipe serem atendidos pelos médicos da unidade e graças a isso, este mês tivemos um aumento no número desses atendimentos, além do acesso a sala de curativos e ao SAME da unidade.

Podendo assim, guardar nossos arquivos e melhorar o espaço da sala da eCR e a limpeza diária da sala.

Por fim, foi realizada em conjunto com o Distrito Sanitário a vacinação no Centro Pop dos Mares que ocorre quinzenalmente com as vacinas de Covid 19 e Influenza.

4.1.4 Consultório na Rua de Itapuã

Na equipe Consultório na Rua de Itapuã, em agosto de 2023, houve mudanças no quadro de profissionais devido a saída do profissional de Educação Física Ricardo Seraphim, e a chegada do profissional Nailson Reis da mesma categoria, como também a Psicóloga Taila Souza. A equipe também recebeu neste mês a enfermeira residente em Saúde da Família da FESF-SUS, Kathelly Oliveira Andrade, para o seu estágio eletivo. Ao final do estágio, a residente avaliou positivamente este período e a importância desse espaço formativo e de atuação no cuidado da população em situação de rua e garantia de direitos. Faz-se necessário sinalizar que foi realizado acolhimento de forma cuidadosa dos(as) profissionais supracitados(as), apresentando os processos de trabalho e sua organização, a fim de possibilitá-los(as) melhor inserção na equipe e no território para a construção de vínculo e contribuição do cuidado integral dos(as) usuários(as) de Itapuã.

Vale destacar também o aumento no quantitativo de articulação de rede demonstradas através de reuniões setoriais e intersetoriais este mês. Essas articulações enfatizam a necessidade de cuidado em rede para a população em situação de rua bem como o fortalecimento dessa rede, seja por equipamentos da saúde ou da assistência social. O distrito sanitário de Itapuã, o segundo maior distrito do município de Salvador, não dispõe de ampla oferta de serviços e equipamentos especializados para população em situação de rua, que possuem como base de atuação o princípio da equidade, o que dificulta o acesso da população em situação de rua a estes equipamentos.

A eCR Itapuã, como define sua portaria de criação, tem como atribuições articular a rede de cuidado para ampliar a oferta de serviços e responsabilizar demais setores na construção do cuidado da população em situação de rua, este mês, houve acompanhamento terapêutico de usuários(as), com necessidade de intensificação de cuidado para serviços como o Hospital Menandro de Farias, Hospital Roberto Santos, PA Nelson Barros, CEDAP, Caps Gey Espinheira, UAI Família Coutos, além de articulações e reuniões de discussão de caso ao longo do mês com as equipes CRAS, SEAS, Conselho Tutelar, Projeto Moradia Assistida, Projeto Dandara, Projeto Acolher e Projeto Axé (DPE), atendimento compartilhado com o CnR Brotas para continuidade de cuidado à usuária gestante, e visita terapêutica para manutenção de vínculo/cuidado e confraternização de aniversário de usuário acompanhado pela equipe acolhido na UAA.

A discussão de caso é um instrumento de cuidado que possibilita aprofundamento e o estudo da realidade que o sujeito se encontra, bem como seus fatores de risco/proteção e rede de apoio, possibilitando diagnóstico inicial e ampliação da intervenção da equipe, destacando-se também a contribuição das categorias que compõem a equipe multiprofissional. Diante isto, foi inserido, a partir desse mês, discussões de caso na reunião interna da equipe CnR Itapuã, a cada reunião é apresentado um estudo do caso pelos profissionais da equipe que construiu o material expositivo e realizou levantamento do prontuário para embasar a discussão, após, é realizado a construção do itinerário terapêutico do(a) usuário(a) de acordo ao seu contexto histórico e demandas apresentadas, também é definido técnico de referência de acordo ao vínculo. Ao término da discussão são registrados os encaminhamentos/contribuições e apresentadas ao usuário(a) no campo o mais breve para definição de prioridades, como também é acionado equipamento setoriais e intersetoriais, a depender da necessidade, para a co-responsabilização do cuidado.

A equipe também se fez presente em demais espaços de construção do cuidado e fortalecimento de rede, a citar: GT Saúde Mental do DS Itapuã, Comitê

Pop Rua, GT para construção da Política Municipal de Saúde da Pop Rua e reuniões do Centro de Convivência Maria Lúcia junto ao MNPR. A temática das atividades no campo teve alusão ao Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua e à importância do controle social para a garantia de direitos.

Finalizando o mês de agosto, houve reunião para construção de fluxo odontológico da Pop Rua com a presença da Área Técnica da Pop Rua e de Saúde Bucal da SMS, DS Itapuã, Gerentes da USF KM-17 e Alto do Coqueirinho, UBS Sétimo Centro, Coordenação do CnR Itapuã e do Projeto Girassois, com o intuito de levantar as dificuldades dos serviços em relação às demandas de saúde bucal e construção de estratégias para garantir o acesso da população em situação de rua nesta oferta de cuidado. Foi discutido sobre as necessidades dessa população, de acordo as suas especificidades, e encaminhado o seu acesso a equipe de saúde bucal das unidades supracitadas via acolhimento à demanda espontânea, através de ficha de referência encaminhada pela eCR Itapuã, e para a continuidade do cuidado foram elencadas estratégias como busca ativa no território pela eCR Itapuã, agendamento do atendimento de retorno para o tratamento odontológico do(a) usuário(a) de responsabilidade das USF's e uma planilha que será alimentada por estes serviços como forma de compartilhamento de casos. Reuniões como essas possibilitam espaços de matriciamento entre os serviços e construções coletivas de cuidado para a garantia de direito da população em situação de rua baseadas nos princípios da Equidade, Universalidade e Integralidade do Sistema Único de Saúde.

4.1.5. Consultório na Rua de Pelourinho

A eCR Pelourinho no mês de agosto/23 desenvolveu diversos espaços de organização e coordenação do cuidado de forma articulada com a rede setorial e intersetorial, bem como vem mantendo o seu compromisso como campo de prática para a formação de sujeitos(as) trabalhadores(as) de saúde no SUS.

Acesso à saúde Integral da População em Situação de Rua

Em agosto o desafio de acesso e vínculo dos sujeitos e sujeitas na **APS** se mantém, no entanto após um episódio de agressão na UBS, mas uma vez diversos atores foram mobilizados o que resultou em garantia de reuniões de equipe da UBS com maior periodicidade, com duas funções fundamentais formação em temas como Política Nacional de Atenção Básica, Acolhimento à Demanda Espontânea, Consultórios na Rua e rediscussão do fluxo de segurança e ADE na UBS Pelourinho.

As questões de barreiras de acesso postas nos meses anteriores se mantém, no entanto, a garantia de vagas para população em situação de rua como alternativa de transição até que o ADE se consolide tem funcionado, especialmente para odontologia na UBS Pelourinho e de forma geral na UBS Barbalho.

Nos **serviços especializados de média complexidade** além da falta de documentação que exige muito investimento da equipe para fazer marcações, temos também a dificuldade de vagas. Para o Cartão Nacional de Saúde (CNS) temos retomado o diálogo com UBS para que a mesma possa fazer a mudança de município e 1ª via do CNS, em agosto conseguimos municipalizar alguns cartões de usuários.

Para as **urgências, emergências e serviços hospitalares** nos chamou a atenção na necessidade mais elevada de encaminhar usuários para os serviços de urgência, apesar de menor acionamento da SAMU, formos a UPA acompanhar muitos casos de doenças crônicas descompensadas e violências. Ratificamos que nos três níveis de atenção aparece o racismo estrutural e institucional, a não sustentação do cuidado, atendimentos fragmentados e não integrais, a moralização das práticas excepcionalmente para uso de SPA e pendências com a justiça.

Na **assistência social** os enfrentamentos ainda são os mesmos: fragilização das políticas de moradia, acolhimento institucional e segurança alimentar; e acesso aos serviços básicos e especializado (CRAS, CREAS)

quando o usuário está sozinho, apesar dos serviços especiais para PSR como NUAR e Centros Pop, para este último, Centros Pop além do número bastante reduzido de serviços considerando a extensão de Salvador, ainda houveram muitas interrupções dos serviços ao longo do mês o que fez aumentar a procura pela Assistente Social da eCR e UBS.

Outra questão bastante presente, foi a demanda de atualização cadastral do benefício eventual, que muitos usuários têm colocado dificuldades com a documentação exigida, bem como relatam que não estão recebendo o benefício durante esse período de atualização.

Seguimos com as tratativas referentes ao programa moradia assistida das famílias selecionadas.

Estivemos em muitos espaços de articulação importantes, no DSCH destacamos as Reuniões do Cuidado Compartilhado e da RAPS do distrito, a nível municipal e controle social estamos construindo o Comitê Técnico de Municipal de Saúde da População em Situação de Rua (PSR) e o Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua (CIAMP-Rua), em que os agravos, condições de saúde e demandas socioassistenciais e a política de saúde para PSR foram debatidos. Além das articulações com os serviços setoriais e intersectoriais, em agosto especialmente para condução compartilhada dos casos, com ênfase para o Corra pro Abraço, CAPS Gregório de Matos e Instituto Couto Maia. Nos mantemos em diálogo com o Movimento PopRua e participamos da inauguração do Centro de Convivência de Diversidade Maria Lúcia com apontamentos para atividades neste espaço.

Este mês a equipe ficou completa com a chegada da segunda psicóloga, Ynaê Moreira, que já passou pela equipe como ferista e ao longo de agosto/23 demonstrou bom vínculo com os colegas, UBS e usuários, além de qualidade técnica nas tarefas assumidas.

Nos últimos dois meses a eCR Pelourinho tem realizado reuniões ampliadas para planejamento das ações e construção de estratégias para as

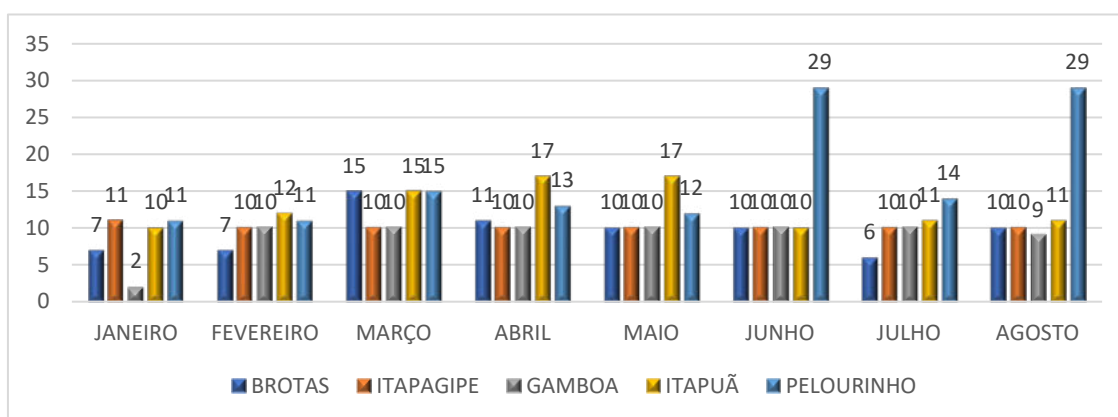
demandas assistenciais e do processo de trabalho, assim conseguimos melhorar o fluxo de atendimentos nas terças-feiras pela manhã, refletir sobre a centralização das demandas no eixo biomédico, com proposições de melhor diluir as demandas entre os técnicos e ao longo da semana, apontamentos de formações e discussões de caso internas já com algumas datas programadas para melhorar a atuação nos casos e ajustes organizacionais estão programados, mas relacionado a assistência estamos aprimorando as planilhas de gerência clínica.

4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Em agosto de 2023, as equipes de Consultórios na Rua (eCR) *realizaram 70 cadastros individuais, registrados com ficha do e-SUS*, sendo: Brotas 10, Gamboa 9; Itapagipe 10; Itapuã 11 e Pelourinho 29.

Em relação à inserção de cadastros no *Sistema Vida +*, foram inseridos 64 usuários acompanhados pelas equipes de Consultório na Rua, sendo: Brotas 10; Gamboa 10; Itapagipe 10; Itapuã 11 e Pelourinho 23, conforme relatório emitido pelo sistema Vida+ e constante no ANEXO 13. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

No mês de agosto a equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 10 cadastros de novos usuários, conforme comprovação apresentada através do Sistema Vida+. Logo, o **Consultório na Rua de Brotas** possui atualmente 421 usuários com prontuários ativos, 38 inativos e 10 óbitos. Ressalta-se que durante o mês de setembro será realizada atualização dos prontuários, a fim de

inativação dos pacientes que mesmo após busca ativa, não tem acessado o serviço ao longo de seis meses ou mais.

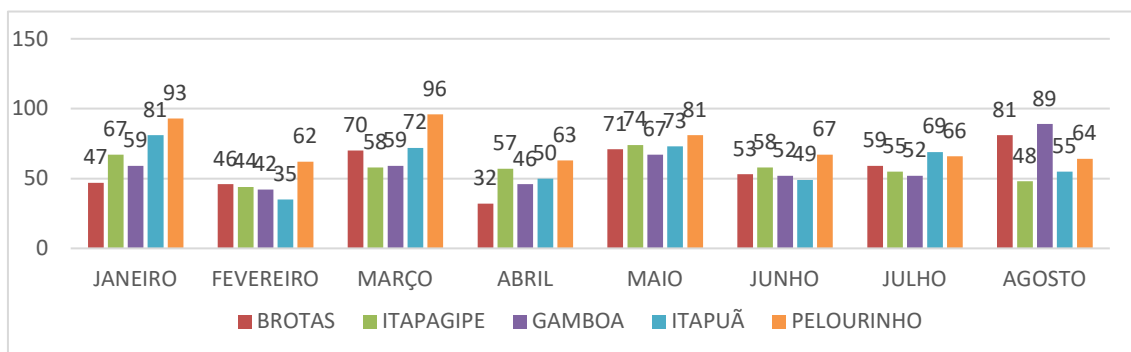
A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** inseriu 10 cadastros no Sistema Vida+ no mês de agosto, 09 com fichas e-sus e um proveniente de cadastro automático, sem ficha e-sus. A equipe mantém o total de 977 cadastrados e/ou com prontuários. Destes 387 ativos, 577 inativos e 17 óbitos. A equipe tem considerado ativos os cadastros com até seis meses do último acesso da usuária junto à eCR.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** cadastrou 10 usuários no Sistema Vida+, com fichas físicas e-SUS no mês de agosto, conforme relatório emitido pelo sistema, todos com ficha de cadastro individual do e-SUS preenchida. Atualmente a eCR Itapagipe possui 625 usuários cadastrados/com prontuário. A equipe possui atualmente 245 prontuários ativos, 374 acolhidos, 64 inativos e 14 óbitos.

No mês de agosto a equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 11 cadastros de usuários(as) no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, todos com fichas de cadastros individuais do e-SUS preenchidas completamente, totalizando 784 usuários com prontuário na equipe. Destes, 328 encontram-se inativos, ou seja, com mais um ano sem acessar a equipe, 448 ativos e 8 óbitos.

A equipe de Consultório na Rua do Pelourinho realizou um total de 29 cadastros de usuários em agosto de 2023, com a realização de 29 fichas físicas do e-SUS, no entanto apenas foram incluídos no Sistema VIDA + 23 usuários. Isso porque seis usuários não tiveram seus CNS encontrados no Sistema VIDA+. Nesta competência a eCR Pelourinho conta com 1373 usuários cadastrados, 625 usuários ativos, 688 inativos e 60 óbitos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

No mês de agosto de 2023, foram realizadas **337 ações de Redução de Danos** (ANEXO 14) pelas eCR, sendo: Brotas 81; Gamboa 48; Itapagipe 89; Itapuã 55 e Pelourinho 64. Considerando a meta pactuada de 16 ações para cada eCR, a meta foi cumprida acima do estabelecido em todas as cinco eCR da Rede Girassóis de Rua. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

No decorrer do mês de agosto, a equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 81 campos/ações de redução de danos, dentre esses, 36 na UBS, 17 campos itinerantes e 28 campos fixos. Percebe-se aumento no quantitativo das ações de Redução de Danos, devido às atividades de busca ativa e acompanhamento de pacientes em tratamento de Tuberculose e HIV. Por conta de alguns conflitos territoriais, alguns pacientes saíram do território, sendo necessária assim busca ativa desses para manutenção e acompanhamento de tratamentos já iniciados.

A equipe do Consultório na Rua da Gamboa realizou o total de 48 ações/campos no mês de agosto. Destes campos, 09 foram para atividades que contemplam a distribuição de insumos para redução de riscos e danos; 18 ações itinerantes para a realização de terapia diretamente observada; aplicação de contraceptivos *in loco*; busca ativa; acompanhamento a outros serviços da rede, visitas institucionais; 21 plantões com atendimentos na USF Dona Iraci Isabel da Silva, local onde a equipe está lotada.

A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe, no mês de agosto, realizou 89 ações de campo/redução de riscos e danos. Importante destacar que entre essas ações, 12 foram de campos fixos (Baixa do Fiscal (BF1), Baixa do Fiscal (BF2), Mares, Campo noturno de saúde mental; 46 campos itinerantes e 21 campos de atendimento na UBS. O número de campos itinerantes mais elevado, em relação aos demais campos, reflete as ações no território ligadas intensificação do cuidado, com demandas diversas, como o acompanhamento de atendidos para exames, consultas, acolhimentos no CATA no CAPS Gey e na Casa Maria Marta; visitas aos acolhidos e acompanhamento ao NUAR no processo de garantia de direitos e seguridade social; ações de rastreio aos nossos atendidos com tuberculose e HIV, busca ativa para pactuação da TDO e coleta de BK; intensificação do cuidado a gestantes na Maternidade Climério de Oliveira; o acompanhamento a famílias em contexto de violação de direito; intensificação de cuidado em rede de usuário com transtorno mental.

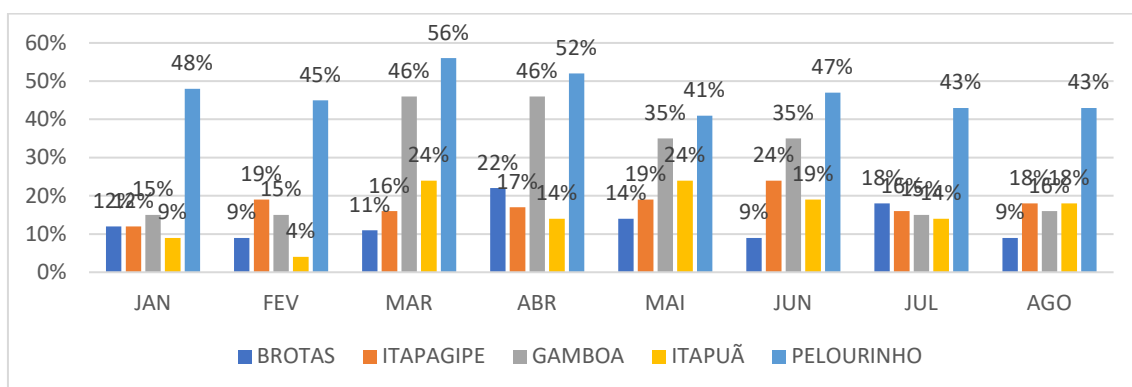
A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou 55 campos/ações de redução de danos no mês de agosto, destes, foram 20 campos fixos (campos diurnos e noturnos programados semanalmente: Abaeté, Orla I, Orla II, Orla III, Stella Maris e Catussaba), 16 campos itinerantes (campos com prevalência de buscas ativas no território e acompanhamentos nos serviços da rede setorial e intersetorial dentro e fora do Distrito Sanitário de Itapuã para o compartilhamento e continuidade do cuidado) e 19 que correspondem aos atendimentos na USF Itapuã por demanda espontânea ou agendamento prévio pela equipe.

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho realizou 64 ações para redução de danos (RD). Essas ações preveem a distribuição de insumos (preservativos, lubrificantes, água mineral, e outros materiais que se fizeram necessários). Destas ações, 8 em campos fixos diurnos e noturnos na rua, 34 campos itinerantes para buscas ativas e acompanhamento em campo e 22 foram os campos realizados na UBS com atendimentos pelos(as) trabalhadores(as) da eCR Pelourinho.

Apesar de atingirmos a meta de número de campos, a quantidade de campos fixos tem se mantido entre 8 e 10 de abril à agosto/23, é ligeiramente menor que o habitual que nos períodos do ano em que o tempo é mais estável, com menos chuva, feriado e adoecimentos, até março/23 contamos de 12 à 15 campos aproximadamente. Associado a isto o volume aumentado de usuários

proporcionalmente eleva as demandas complexas que exigem acompanhamento externos prolongados para os campos itinerantes. O aumento do número de usuários também reflete na alta demanda na UBS, quando não a absorção dos usuários que chegam na unidade de saúde pela equipe de Atenção Primária – eAP tradicional.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, 2023

Durante o mês de agosto de 2023 as eCR **realizaram 492 encaminhamentos** (ANEXO 15) de usuários em situação de rua para a rede de saúde e intersetorial, sendo que as eCR do Pelourinho (N.223 = 43%); Itapagipe (N.105= 18,58%); Itapuã (N.65 = 18,25%); Gamboa (N.44= 16,79%) que cumpriram a meta e Brotas (N.60 =8,9%); que não atingiu a meta contratual de 15%

Em agosto a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 203 atendimentos de nível médio e 671 de nível superior, totalizando 874 atendimentos. A partir da realização de atendimentos individuais realizados por profissionais de nível universitário, 60 foram encaminhados a outros serviços de saúde e de atenção intersetorial, representando assim 8,9%. O não alcance da meta deve-se ao reconhecimento de escassez de serviços de atenção à população em situação de rua e que fazem ou não uso abusivo de substâncias psicoativas no território. Os fluxos de acesso a alguns serviços são cristalizados e geograficamente distantes, como a exemplo o CAPSad II Gey Espinheira. Outra situação, é o fechamento do Centro POP Djalma Dutra até a terceira

semana do corrente mês, retornando o seu funcionamento de forma reduzida (das 08h às 09h e das 12h às 13h).

Além dos pontos supracitados, os encaminhamentos são realizados de forma segura, ou seja, a presença de diálogo com os serviços a serem encaminhados para apresentação de caso e garantia que ida do paciente ao dispositivo seja efetivo.

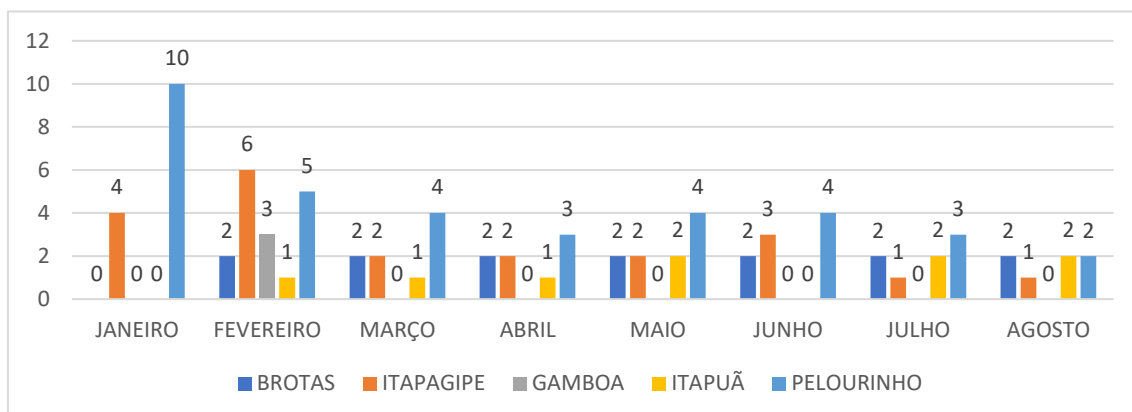
A equipe de Consultório na Rua da Gamboa realizou 262 atendimentos de nível superior. Destes 44 foram encaminhados para serviços de atenção básica, como atendimento odontológico, atenção especializada, urgência e emergência, serviços da rede intersetorial e terceiro setor, perfazendo 16,79% dos(as) usuários(as) atendidos por nível superior encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais.

No mês de agosto de 2023, o **Consultório na Rua do Itapagipe** realizou 229 atendimentos de nível médio e 565 para nível superior, totalizando 794 atendimentos, destes, **105** foram encaminhados. Desta forma, 18,58% dos(as) usuários(as) atendidos por nível superior foram encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais.

No mês agosto de 2023, o **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **150 atendimentos de nível médio e 356 de nível superior**, totalizando **506** atendimentos. Dentre os atendidos por nível superior, 18,25% foram encaminhados para serviços de atenção à saúde e intersetoriais.

No período referente ao presente relatório, o **Consultório na Rua do Pelourinho** foram realizados **519 atendimentos de nível superior e 101 atendimentos de nível médio, totalizando 620** atendimentos. Foram realizados 223 encaminhamentos setoriais e intersetoriais, o que significa dizer que 43% dos(as) usuários(as) atendidos por profissionais de nível superior foram encaminhados para algum ponto da rede de serviços.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

Em agosto de 2023, as equipes dos Consultórios na Rua **realizaram 07 gestantes em situação de rua** - Pelourinho 02, Brotas 02, Itapagipe 01, Itapuã 02 e Gamboa não acompanhou nenhuma gestante, conforme relatório no ANEXO 16. Seguem esclarecimentos dos Consultórios na Rua, em relação a este indicador.

No decorrer do mês de agosto, a equipe do Consultório na Rua de Brotas prosseguiu com o acompanhamento de 02 gestantes, conforme comprovação apresentada.

Segue descritivo abaixo das gestantes acompanhadas pela equipe:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	F.R.B.R.	38	22/03/23	15s	36s	2	
2	L.T.M.	26	14/03/23	12s	33s	1	1

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** no mês de agosto não realizou o acompanhamento de nenhuma gestante no território. A única gestante identificada não foi localizada no território no mês de agosto para iniciar o pré-

natal. Mantém-se no planejamento da equipe ações de buscas ativas para retomada do cuidado.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
-	-	-	-	-	-	-	-

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no presente mês, tem 01 gestante em acompanhamento, conforme relatório em anexo.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	M.A. A.	25	07/11/2022	18 semanas	37 semanas	1	3

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** acompanhou 02 usuárias gestantes no mês de agosto, conforme tabela a seguir:

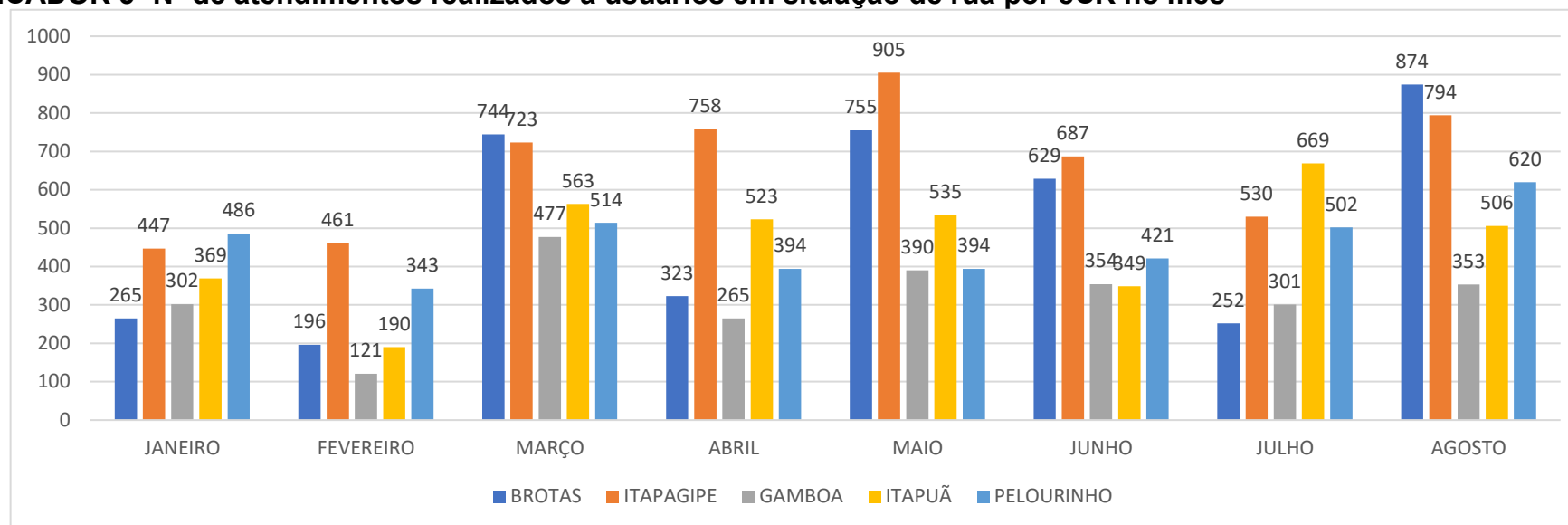
ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
01	M.R.G.O	42a	18/05/23	17 semanas	32 semanas	0	4
02	L.T.M	26a	02/08/23	34 semanas	Parto realizado em 21/08/23	1	0

Nesta competência a **eCR Pelourinho** está acompanhando 2 gestantes, conforme segue o relatório, comprovação deste indicador.

Das gestantes acompanhadas nesta competência segue um breve resumo com o número de consultas realizadas e a idade gestacional (Ig) até a 31/07/2023:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL					Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.C.S G4P2A1	37a	15 semanas e 4 dias	24 semanas 1 dias (idade gestacional corrigida após USG)	5	0
2	ARS	29a	Sem informações	Sem informações	0	0

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Neste mês de agosto, os profissionais das eCR atenderam **3.147** pessoas em situação de rua, conforme ANEXO 17. As equipes de **Itapuã** (356 atendimentos de nível superior e 150 atendimentos de nível médio, totalizando 506 atendimentos); **Itapagipe** (565 atendimentos de nível superior e 229 atendimentos de nível médio, totalizando 794 atendimentos); **Pelourinho** (519 atendimentos de nível superior e 101 atendimentos de nível médio, totalizando 620); **Gamboa** (262 por profissionais de nível universitário e 91 procedimentos por profissionais de nível médio); **Brotas** (203 atendimentos de nível médio, e 671 por profissionais de nível superior, totalizando **874** atendimentos) assim, todas as equipes cumpriram a meta pactuada de 300 atendimentos sendo

80% de nível superior e 20% de nível médio. A seguir, esclarecimentos e justificativas fornecidos pelas equipes de Consultório na Rua:

Em agosto, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 874 atendimentos, sendo 203 por profissionais de nível médio e 671 por profissionais de nível universitário. Dentre os atendimentos realizados foram efetivados 1.162 procedimentos (264 para nível médio e 898 para nível universitário).

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa**, o total de atendimentos realizados no mês de agosto foi de 353 (262 por profissionais de nível universitário e 91 por profissionais de nível médio). Desses atendimentos, 51 foram registrados no Sistema Vida, sendo 13 Atendimentos Individuais e 27 Procedimentos. A expectativa de maior registro no Sistema Vida está condicionada ao maior acesso às máquinas para registro durante o horário de trabalho, sendo esse ainda um desafio, bem como à liberação do acesso das novas trabalhadoras ao Sistema Vida. A solicitação de senha da maior parte das trabalhadoras está no aguardo da liberação da documentação solicitada pelo NTI.

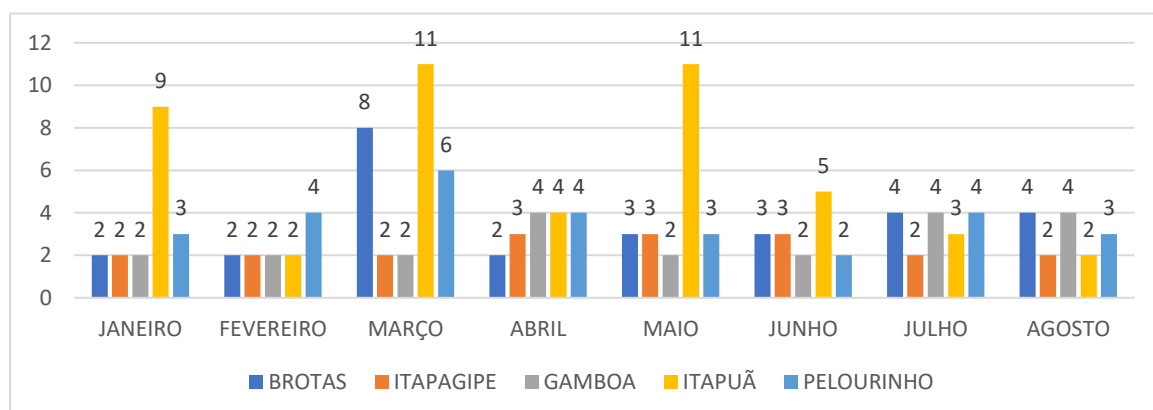
Ressaltamos que a produção da Técnica de Enfermagem não tem tido comprovação, vez que o Sistema Vida não disponibiliza o relatório de modo compilado em relação aos procedimentos.

Na equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, o total de atendimentos realizados a usuários(as) em situação de rua no mês de agosto foi de 794 atendimentos, sendo 565 realizados por profissionais de nível superior e 229 atendimentos realizados por profissionais de nível médio. Sobre os procedimentos, o total foi de 1487.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no decorrer do mês de agosto, realizou 356 atendimentos a usuários(as) em situação de rua, exclusivamente por profissionais de nível superior, e 150 atendimentos compartilhados com profissionais de nível médio, perfazendo um total de 506 entre atendimentos compartilhados e individuais nos campos fixos, itinerantes e USF.

A equipe de **Consultório de Rua do Pelourinho** realizou 620 atendimentos a usuários(as) em situação de rua apenas por profissionais de nível superior, e 101 atendimentos por profissionais de nível médio, perfazendo um total de 620 atendimentos, podendo ser atendimentos compartilhados ou individuais.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

No período referente ao presente relatório, foram realizadas **15 atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) pelas eCR, sendo: eCR de Brotas 04; Gamboa 04; Itapagipe 02; Itapuã 02 e Pelourinho 03. Neste sentido, as eCR atingiram 100% da meta pactuada de no mínimo 2 ações de educação em saúde e mobilização social/mês (ANEXO 18). Seguem esclarecimentos fornecidos, por equipe de Consultório na Rua.

Ao longo do mês de agosto, a eCR Brotas realizou 4 atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme descritivo abaixo:

Quadro 14: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR de Brotas

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
10/08	Apresentação do serviço, Arte-Educação e Estratégias de Redução de Danos ao uso de álcool	Educação em Saúde	12	Viaduto Luís Cabral
17/08	Visita a Exposição “Lapso Temporal”	Educação em Saúde	03	Casa do Benin
24/08	Contação de Histórias referentes ao agosto Lilás, a fim de promover a reflexão, a sensibilização e a ação coletiva em prol do	Educação em Saúde	12	ADRA I

	combate à violência contra a mulher			
31/08	Conversando sobre as emoções	Educação em Saúde	08	Marquise 7 Portas

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Agosto/2023

No **Consultório na Rua da Gamboa**, no período referente ao presente relatório, foram realizadas 04 atividades coletivas.

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR da Gamboa

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
16/08	Oficina de modelagem de artesanatos com materiais recicláveis.	Educação em Saúde	03	USF Dona Iraci Isabel da Silva
18/08	Sarau	Educação em Saúde	10	USF Dona Iraci Isabel da Silva
23/08	Oficina de modelagem de artesanatos com materiais recicláveis.	Educação em Saúde	03	USF Dona Iraci Isabel da Silva
24/08	Sarau	Educação em Saúde	08	USF Dona Iraci Isabel da Silva

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. agosto/2023

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 02 atividades coletivas (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social).

A atividade programada para o mês de agosto se desenvolveu conforme descrição abaixo:

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do CNAR Itapagipe.

Data	Tema	Tipo de atividade	Part.	Local
09/08	Papel do Consultório na Rua para A População de rua	Educação em saúde	27	Centro Pop Mares
30/08	orientação de uso de medicação	Educação em saúde	05	associação casa Maria Marta

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. agosto/2023.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 02 atividades coletivas de educação em saúde e mobilização social no mês de agosto de 2023. Seguem abaixo as descrições:

Quadro 17: Atividade Coletiva realizada pela eCR de Itapuã

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
04/08	Mobilização Social	Atividade sobre controle social		Centro de Convivência Maria Lúcia
23/08	Educação em Saúde	Atividade de lazer (cinema) sobre controle social e direitos da Pop Rua	06	Campo Abaeté

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Agosto/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de agosto, realizou 4 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social), conforme descrito no quadro 18.

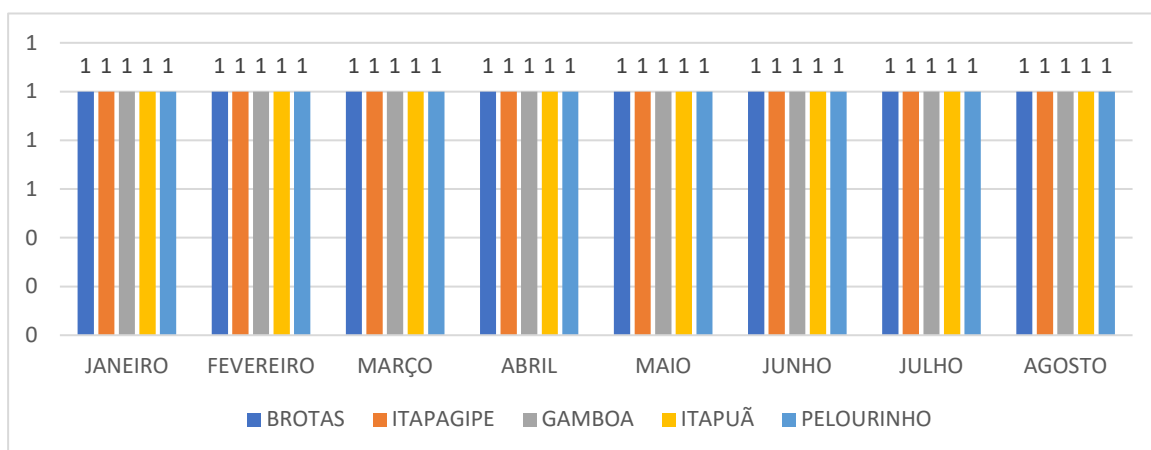
Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR do Pelourinho

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
16/08/2023	Folclore	Atividade com o tema folclore, junto com o Axé Buzu	6	Praça das Mãos
23/08/2023	Jogos lúdicos e escuta	Campo lúdico com atividade de jogo de dominó e escuta ativa com os usuários	8	Baixa dos Sapateiros (Sindicato)
29/08/2023	Violência contra mulher	Uma roda de conversa sobre a campanha social do mês de agosto, com o tema: Combate a violência contra mulher.	8	UBS
16/08/2023	Folclore	Atividade com o tema folclore, junto com o Axé Buzu	6	Praça das Mãos

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Capitães da Areia. agosto//2023.

4.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



Fonte: Registro do Encontro de Formação Presencial das eCR.

A ideia de mulher e sua associação com a maternidade é uma construção social. No Ocidente, a figura da mulher remete ao sagrado e à pureza, como aquela que cuida de seus filhos e da casa. Já a mulher em situação de rua tem

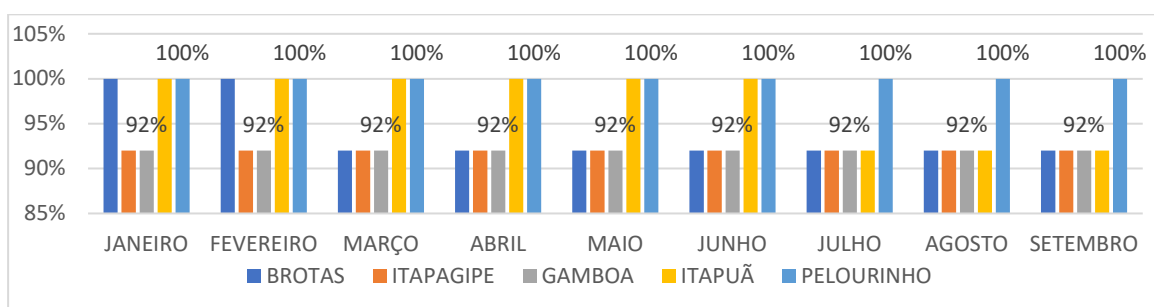
sido associada à prostituição, ao perigo e à criminalidade. Abordar as experiências de maternidade dessas mulheres tensiona essas construções e coloca em discussão os limites entre a liberdade individual e a ação do Estado.

O espaço da EPS do mês de agosto teve como objetivo o compartilhamento de saberes e práticas das equipes do Girassóis de Rua relacionadas com a temática sobre a Maternidade nas Ruas. Os(as) profissionais das equipes presentes foram divididos em três grupos em salas diferentes e cada um, recebeu um estudo de caso com a mediação de um facilitador para dinamizar a discussão e também questões disparadoras acerca das articulações de rede, cuidados específicos em saúde e assistência que cada caso necessitaria. Nos grupos, os(as) profissionais realizaram suas contribuições num espaço de discussão e esclarecimento de possibilidades.

Ao final deste momento, todos grupos se reuniram, tornando somente um coletivo no auditório para a explanação das mediadoras na mesa de discussão. Essa mesa foi composta por trabalhadoras do Girassóis de Rua que possuem experiência na temática da EPS, estas compartilharam o caso e a discussão que houve em cada subgrupo, ressaltando as dificuldades da população em situação de rua nesse contexto de maternidade e a relevância do aprimoramento e constante capacitação dos(as) profissionais presentes para a realização de acolhimento e cuidado humanizado a mães, pais e crianças em situação de vulnerabilidade.

A programação de Educação Permanente do Projeto Girassóis de Rua e planejado e realizado em parceria com o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos da Universidade Federal da Bahia (IHAC/UFBA). O evento teve como público os trabalhadores(as) do Girassóis de Rua, configurando-se como Educação Permanente em Saúde e, estudantes de graduação de ACCS do IHAC/UFBA.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

No que concerne ao percentual das eCR consistidas no CNES (ANEXO 20), segue detalhamento da situação por eCR.

CNES

A partir da segunda quinzena de agosto, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** encontra-se completa, tendo a chegada da nova psicóloga em substituição de profissional de Terapia Ocupacional. Já no final do mês do corrente mês, houve a solicitação de desligamento da Técnica de Enfermagem, sendo ainda em agosto realizado processo seletivo para admissão de novo profissional.

No **Consultório na Rua da Gamboa** a equipe mantém-se incompleta com uma profissional a menos (Enfermagem). A alternativa de contratação de nova profissional de psicologia foi efetivada. No caso do profissional de enfermagem, apesar do servidor cedido ao contrato de gestão permanecer no CNES/INE da eCR Gamboa, a equipe não conta com essa categoria desde o mês de fevereiro de 2023, quando o profissional optou por se afastar da equipe de modo abrupto. Ainda aguardamos uma definição do nível central acerca dessa questão. No mês de agosto, a profissional de psicologia, Carolina Sampaio solicitou desligamento e será substituída no próximo mês, após cumprir aviso prévio.

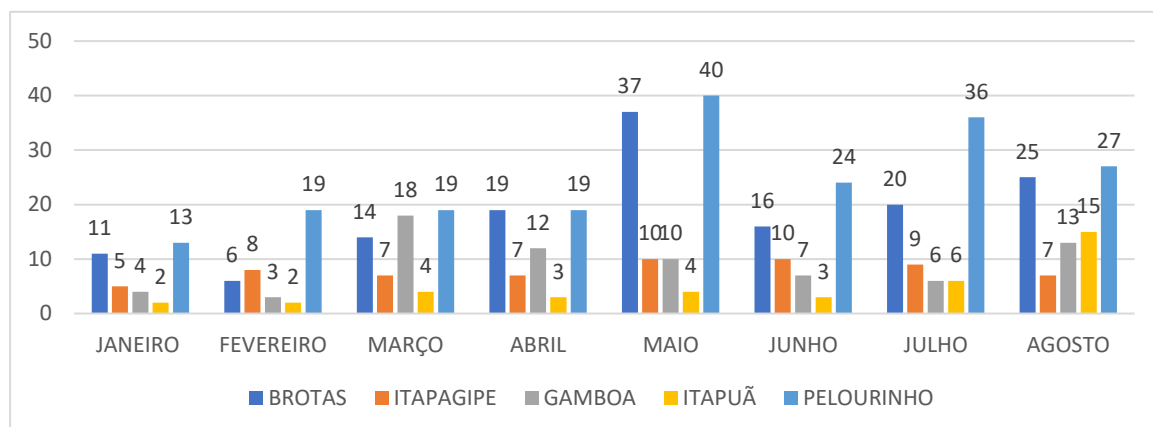
Em relação a equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe**, a equipe está completa, com a chegada do psicólogo como substituição a vaga de TO, com base nas comprovações obtidas na tabela do RH/DSI, quanto pela UBS Virgílio de Carvalho.

Na equipe **Consultório na Rua de Itapuã**, em agosto de 2023, houve alteração no quadro de profissionais: a saída do Profissional de Educação Física

Ricardo Seraphim e chegada de Nailson Reis, da mesma categoria, e da Psicóloga Taila Souza. No entanto, estes nomes ainda não aparecem no quadro do CNES devido ao período necessário de inclusão e exclusão dos profissionais no Sistema Vida. Sinaliza-se que os trâmites necessários junto a unidade que a equipe está lotada já foram realizados, aguardando a resolução via Distrito Sanitário e NTI.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês referente ao presente relatório, conta com o quadro completo no CNES, no entanto, apesar das solicitações de atualização dos dados no CNES ainda consta uma técnica de enfermagem de uma eAP no INE da eCR, bem como, a inclusão da nova Assistente Social e exclusão do Terapeuta Ocupacional não foi registrada no sistema. As duas fichas das profissionais novas (Assistente Social e Psicóloga) foram enviadas ao DSCH, estamos no aguardo da atualização no site do CNES.

INDICADOR 9- Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de agosto foram realizadas **87 ações de articulação com a Rede Intersetorial** (ANEXO 21), com cumprimento da meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersetorial/mês, a saber: Brotas (25), Gamboa (13), Itapagipe (07), Itapuã (15) e Pelourinho (27). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 25 espaços de Articulações Intersetoriais, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Brotas

Nº	Data	Local	Temas	Instituições
01	02/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Conselho Tutelar Brotas
02	02/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e SEAS(Abordagem Social)
03	07/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e SEAS(Abordagem Social)
04	08/08	UAA	Discussão de Caso	eCR Brotas e UAA
05	08/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e SEAS(Abordagem Social)
06	08/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e SEAS(Abordagem Social)
07	08/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e UAA
08	09/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Programa Corra pro Abraço
09	10/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e SEAS(Abordagem Social)
10	16/08	ADRA III	Discussão de Caso	eCR Brotas e ADRA III
11	16/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e SEAS(Abordagem Social)
12	18/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e UAA
13	21/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e SEAS(Abordagem Social)
14	22/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e CREAS Bonocô
15	22/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e CENTRO POP Djalma Dutra

1 6	22/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Projeto Axé
1 7	24/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Programa Corra pro Abraço
1 8	24/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e SEAS(Abordagem Social)
1 9	24/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e UAA
2 0	25/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e SEAS(Abordagem Social)
2 1	28/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e NUAR - Comércio
2 2	29/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Programa Corra pro Abraço
2 3	29/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e UAE Itapuã
2 4	30/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e SEAS(Abordagem Social)
2 5	30/08	UAI Casa das Pérolas	Discussão de Caso	eCR Brotas e UAI Casa das Pérolas

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Agosto/2023

No mês de agosto a **eCR da Gamboa** realizou 13 ações de articulação de rede intersetorial.

Quadro 20 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	04/08	Centro de Convivência e Redução de Danos Maria Lúcia	Inauguração do Centro de Convivência e Redução de Danos Maria Lúcia	SUPRAD; Corra pro Abraço; DPE; CR Pelourinho; eCR Itapuã; eCR Gamboa; Movimento Pop Rua; Projeto Axé
2.	08/08	Defensoria Pública do Estado	Discussão dos Casos de J. e A.G.	eCR Gamboa e Núcleo de Saúde Mental da DPE-BA
3.	09/08	Ministério Público da Bahia	Seminário em Atenção à Violência contra as mulheres no município de Salvador	DSCH; eCR Gamboa; eCR Pelourinho; demais instituições da rede

4.	10/08	Ministério Público da Bahia	Seminário em Atenção à Violência contra as mulheres no município de Salvador	DSCH; eCR Gamboa; eCR Pelourinho; demais instituições da rede
5.	11/08	Centro de Convivência Irmã Dulce	Discussão de caso de A.	CCIDP; eCR Gamboa; SEAS; Familiares
6.	14/08	Casarão da Diversidade	Apresentação do Colaboratório	eCR; COLABORATÓRIO
7.	17/08	Pupileira-Santa Casa de Misericórdia	Reunião de Cuidado Compartilhado	Referência Técnica de Saúde Mental; eCR Gamboa; SEAS; PC Centro Histórico
8.	24/08	USF Dona Iraci Isabel da Silva	Visita Técnica dos alunos do curso de Psicologia da UFBA	IPS/UFBA; eCR Gamboa
9.	28/08	USF Dona Iraci Isabel da Silva	DISCUSSÃO junto ao COLABORATÓRIO	CnR Gamboa; COLABORATÓRIO
10.	29/08	SMS	PAS Saúde da Mulher	CnR Gamboa; DSCB
11.	31/08	USF Dona Iraci Isabel da Silva	Visita Técnica dos alunos do curso de Odontologia da UFBA	FAOUFBA; eCR Gamboa
12.	31/08	Centro de Convivência Irmã Dulce	Reunião Saúde Mental e APS	CCIDP; eCR Gamboa; Referência Técnica de Saúde Mental; UBS Barbalho; UBS Ramiro de Azevedo; eCR Pelourinho; ADRA II; Casa da Ladeira; PC Centro Histórico
13.	31/08	Pupileira	Reunião do Comitê de Saúde da População em Situação de Rua	CnR Gamboa; CnR Pelourinho; CnR Itapuã; CnR Itapagipe; CnR Itapuã; CnR Brotas; DPE-BA; SMS;

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. Agosto/2023.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 11 *ações de articulação com a Rede Intersectorial*. As reuniões intersectoriais realizadas no presente mês.

Quadro 21 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Temas	Instituições Participantes
1	10/08	plataforma google meet	discussão de caso/PTS	eCR Itapagipe, DPE, DPSE, PC Itapagipe, SEAS, CCIDP
2	16/08	CATA	GT Itapagipe	cnR Itapagipe, CCIDP, Corra pro Abraço, PC Itapagipe
3	21/08	Centro de convivência e diversidade Maria Lucia	inauguração da casa do movimento voltado a mulheres em vulnerabilidade	eCR Itapagipe, movimento pop Rua, Defensoria pública
4	22/08	Casa de acolhimento Maria Marta	Discussão de caso para acolhimento	eCR Itapagipe, Casa Maria Marta
5	22/08	plataforma google meet	Discussão de caso/PTS	eCR Itapagipe, DPE, DPSE, PC Itapagipe, SEAS, CCIDP
6	23/08	plataforma google meet	discussão de caso	eCR Itapagipe, Casa das Pérolas
7	24/08	casa de acolhimento Maria Marta	discussão de caso e acolhimento	eCR Itapagipe, Casa Maria Marta
8	30/08	Plataforma google meet	reunião com CRAS	eCR Itapagipe e CRAS
9	30/08	UBS Virgilio de Carvalho	articulação para vaga de acolhimentoS	eCR Itapagipe, Abordagem Social
10	31/08	Plataforma google meet	Discussão de caso/PTS	eCR, Caps III JA; Caps II AS, CRASP-SMS, DPE, PC Itapagipe, CCIDP, SAMU, SEAS, UPA Santo Antônio
11	31/08	Adra Barbalho II	Discussão de caso	eCR Itapagipe, ADRA

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Agosto/2023

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **15 reuniões de articulação com a Rede Intersectorial** no mês de **agosto de 2023**, conforme quadro a seguir:

Quadro 22 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	02/08	USF Itapuã	Discussão de caso	eCR Itapuã e SEMPRE (projeto Moradia Assistida)
2	02/08	USF Itapuã	Discussão de caso	eCR Itapuã e SEAS
3	03/08	SMS	GT Construção Política Municipal da Pop Rua	eCR Itapuã, SMS, DPE, eCR Pelourinho
4	04/08	Centro de Convivência Maria Lúcia	Articulação de Rede	eCR Itapuã, MNPR e Núcleo de Extensão da Faculdade Bahiana
5	04/08	Centro de Convivência Maria Lúcia	Articulação de Rede	eCR Itapuã, MNPR
6	08/08	UAI Família Fazenda Coutos	Discussão de caso	eCR Itapuã, UAI Família Fazenda Coutos e SEAS
7	11/08	Centro de Convivência Maria Lúcia	Articulação de Rede	eCR Itapuã e MNPR
8	11/08	Conselho Tutelar Itapuã	Discussão de Caso	eCR Itapuã e Conselho Tutelar Itapuã
9	11/08	UAI Família Fazenda Coutos	Discussão de Caso	eCR Itapuã e UAI Família Fazenda Coutos
10	14/08	USF Itapuã	Discussão de Caso	eCR Itapuã e Projeto Axé
11	14/08	CRAS Itapuã	Articulação de Rede	eCR Itapuã e CRAS Itapuã

12	14/08	USF Itapuã	Discussão de Caso	eCR Itapuã e SEMPRE (Projeto Moradia Assistida)
13	16/08	USF Itapuã	Discussão de Caso	eCR Itapuã e Acolher (DPE)
14	21/08	USF Itapuã	Discussão de Caso	eCR Itapuã e SEAS
15	28/08	USF Mussurunga	GT Saúde Mental	eCR Itapuã, USF's, UPA, CAPS, UBS e CRAS

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Agosto/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 27 ações de articulação de Rede Intersetorial que contaram com participantes também de outros profissionais da Rede de Atenção a população em situação de rua do Centro Histórico e universidades, conforme o *quadro 23*.

Quadro 23: Ações de Articulação Intersetorial de rede realizadas pela eCR Pelourinho

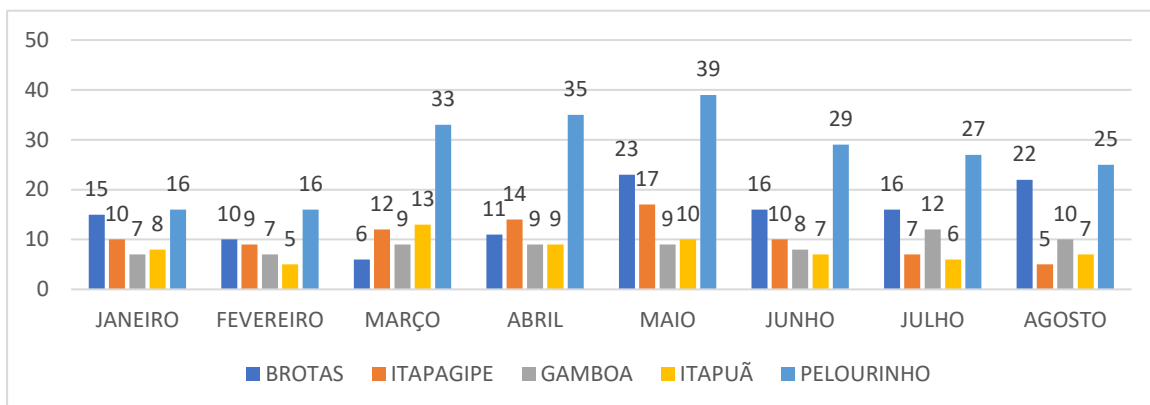
Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	02/08/2023	Remoto	JS (1161): articulação com ASPEC Itapuã sobre a usuária e sua filha.	eCR Pelourinho, ASPEC Itapuã
2	04/08/2023	Presencial	Supervisão da PIC com Marcelo	eCR Pelourinho, professor Marcelo
3	08/08/2023	Presencial	Reunião com Naira (abordagem) para discutir caso de ESS (1224)	eCR Pelourinho, Abordagem Social
4	09/08/2023	Presencial	Articulação intersetorial com o Corra pro abraço para discussão de casos.	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
5	09/08/2023	Presencial	Ida ao 1º dia do Seminário Agosto Lilás 2023 - Juntos pela erradicação da violência contra a mulher no auditório do Ministério Público, em Nazaré.	eCR Pelourinho, outras instituições
6	09/08/2023	Presencial	Ida a DPE para discussão de caso dos usuários R.S.S 211 e R.F.S	eCR Pelourinho, DPE
7	09/08/2023	Remoto	Diálogo com Jéssica, do Corra pro Abraço, sobre os fluxos de agendamento de exames no SUS	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
8	10/08/2023	Presencial	2º dia do Seminário Agosto Lilás 2023- Juntos pela erradicação da violência contra a mulher	eCR Pelourinho, outras instituições

9	10/08/2023	Presencial	Reunião com Mariana Téc. do corra pro abraço, para discussão de caso.	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
10	11/08/2023	Presencial	Supervisão da PIC com Marcelo (Cintia e Lívia)	eCR Pelourinho, professor Marcelo
11	11/08/2023	Remoto	Diálogo com Maria Lúcia, técnica da VIEP/DSCH, sobre o consolidado de sífilis	eCR Pelourinho, VIEP/DSCH
12	14/08/2023	Presencial	L.M.S (1001): Discussão de caso com o defensor público para orientação de demanda de usuário.	eCR Pelourinho, Defensoria Pública
13	16/08/2023	Presencial	Supervisão da PIC com Marcelo (Cintia e Lívia)	eCR Pelourinho, professor Marcelo
14	17/08/2023	Presencial	RFS (168) Contato com serviço social da Defensoria Pública Pop Rua para discussão de caso, trazendo tema processo de trabalho e planejamento.	eCR Pelourinho, Defensoria Pública
15	17/08/2023	Presencial	Reunião do Cuidado compartilhado no DSCH	eCR Pelourinho, DSCH
16	17/08/2023	Presencial	Aula teórica do R3 do módulo de colonialidade, clínica e branquitude	eCR Pelourinho, CEFORD
17	18/08/2023	Presencial	Reunião geral de avaliação do R3	eCR Pelourinho, CEFORD
18	21/08/2023	Remoto	IQS (1217): escuta de situação de saúde (DM, hepatite, depressão) e jurídica; organização das datas de retorno e diálogo com Eugênia para entendimento do caso	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
19	23/08/2023	Remoto	Conversa com a ADRA responsável pela moradia primeira de usuária M.B (XXX)	eCR Pelourinho, ADRA
20	24/08/2023	Presencial	Aula teórica R3 sobre redução de danos com o convidado Lucas Barbosa	eCR Pelourinho, CEFORD
21	24/08/2023	Remoto	Articulação e conversa com adra moradia assistida para reunião com usuária M.B (XXX).	eCR Pelourinho, ADRA
22	25/08/2023	Remoto	Articulação com ADRA moradia assistida para reunião com usuária M.B (XXX)	eCR Pelourinho, ADRA

23	29/08/2023	Presencial	RF (168) Discussão de caso, contato com Projeto Axé.	eCR Pelourinho, Projeto Axé
24	29/08/2023	Presencial	Diálogo com Maria Lúcia, técnica da VIEP/DSCH, sobre a notificação de HIV de um usuário	eCR Pelourinho, VIEP/DSCH
25	30/08/2023	Presencial	Novo diálogo com Maria Lúcia, técnica da VIEP/DSCH, sobre a notificação de HIV de um usuário - novo esclarecimento	eCR Pelourinho, VIEP/DSCH
26	31/08/2023	Presencial	Aula teórica R3 sobre efeitos deletérios com uso do álcool	eCR Pelourinho, CEFORD
27	31/08/2023	Remoto	Reunião com S3	eCR Pelourinho, S3

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR do Capitães da Areia. Agosto/2023

INDICADOR 10- Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de agosto foram realizadas **69 reuniões do setor saúde** (ANEXO 22), superando a meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: Brotas (22), Gamboa (05), Itapagipe (10), Itapuã (07) e Pelourinho (25). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

Em agosto, o **Consultório na Rua de Brotas** realizou 22 reuniões do setor saúde, dentre estas 07 reuniões de equipe e 15 encontros com outros serviços da rede de saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 24: Ações de Articulação setorial de rede realizadas pelo eCR Brotas

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
01	02/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e SEMAE Liberdade
02	02/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e CAPSad III Gey Espinheira
03	02/08	USF Itapuã	Discussão de Caso e Atendimento Coletivo	eCR Brotas e eCR Itapuã
04	03/08	UBS Mário Andrea	Monitoramento e Planejamento das ações de Educação em Saúde referentes ao mês de agosto	eCR Brotas
05	03/08	Remoto	Processo de Trabalho e Planejamento de Ações e Discussão de Caso	eCR Brotas
06	07/08	Remoto	Questões Administrativas, Processo de Trabalho e Planejamento de Ações	eCR Brotas
07	08/08	Hospital Couto Maia	Discussão de Caso	eCR Brotas e Serviço Social do Hospital Couto Maia
08	09/08	CAPS III Jardim Armação	Discussão de Caso	eCR Brotas e CAPS III Jardim Armação
09	09/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Hospital Humberto Castro
10	10/08	Remoto	Processo de Trabalho e Planejamento de Ações e Discussão de Caso	eCR Brotas
11	14/08	Remoto	Questões Administrativas, Processo de Trabalho e Planejamento de Ações	eCR Brotas
12	15/08	CEPRED	Educação em Saúde	eCR Brotas e CEPRED
13	16/08	Hospital da Mulher	Discussão de Caso	eCR Brotas e Serviço social do Hospital da Mulher
14	21/08	Remoto	Questões Administrativas, Processo de Trabalho, Planejamento de Ações e Discussão de Caso	eCR Brotas

15	22/08	CAPS II Aristides Novis	Discussão de Caso	eCR Brotas e CAPS II Aristides Novis
16	22/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e USF Santa Luzia
17	22/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e CAPSad III Gey Espinheira
18	25/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e CAPSad III Gey Espinheira
19	25/08	Remoto	Discussão de Caso	SEMAI Liberdade
20	28/08	Remoto	Discussão de Caso	SAE Dendezeiro
21	28/08	Remoto	Questões Administrativas, Processo de Trabalho, Planejamento de Ações e Discussão de Caso	eCR Brotas
22	29/08	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e eCR Itapuã

Fonte: Ficha de atividade coletiva da eCR Brotas, agosto de 2023

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 05 reuniões setoriais, 04 reuniões de equipe e 01 com outras equipes de saúde.

Quadro 25 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1.	03/08	Multicentr o Carlos Gomes	eCR Gamboa; DSCH; USF Dona Iraci Isabel da Silva	Reunião com outras equipes de Saúde	Educação Permanente
2.	07/08	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho
3.	14/08	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho
4.	21/08	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho
5.	28/08	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho

Fonte: Ficha de atividade coletiva das eCR da Gamboa. Agosto de 2023

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 10 reuniões setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda e matriciamento.

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Temas
1	07/08	Plataforma google meet	e CR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
2	08/08	caps II Adilson Sampaio	CR Itapagipe Caps adilson Sampaio	Reunião com outras equipes	Matriciamento em saúde mental
3	14/08	UBS VC	eCR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
4	16/08	Caps GEY Espinheira	eCR Itapagipe caps GEY	Reunião com outras equipes	Discussão de caso
5	17/08	Plataforma Google meet	eCR Itapagipe	Reunião De Equipe a	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
6	21/08	Plataforma google meet	eCR Itapagipe	Reunião de Equipes	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.

7	23/08	CAPS Gey Espinheira	eCR Itapagipe Caps Gey	Reunião com outras equipes	Discussão de caso
8	28/08	Presencial Horto Florestal	eCR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
9	29/08	UBS Ministro Alkimin	eCR Itapagipe UBS Mis.Alkimin	Reuniao de Equipe	Apresentação Fluxo das coletas de BK
10	30/09	CAPS Gey Espinheira	eCR Itapagipe,UAA ,Caps Gey	Reunião com outras equipes	discussão de caso

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Agosto/2023

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 07 reuniões setoriais no mês de agosto de 2023, sendo 05 reuniões de equipe para discutir internamente os processos de trabalho, questões administrativas e planejamento/monitoramento das ações para o território; 01 reunião para discussão e compartilhamento de cuidado com o Hospital Menandro de Farias e 01 reunião com os profissionais de saúde do Projeto Dandara:

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/08	eCR Itapuã e Projeto Dandara	Reunião com outras equipes de saúde	Processos de trabalho e planejamento das ações
2	07/08	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Planejamento/monitoramento das ações e discussão de caso
3	10/08	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Planejamento das ações da equipe
4	14/08	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho, planejamento das ações e discussão de caso
5	21/08	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Questões administrativas, processos de trabalho e planejamento das ações da equipe
6	28/08	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho, diagnóstico do território e planejamento das ações
7	29/08	eCR Itapuã e Hospital Menandro de Farias	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Agosto/2023

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, no mês de maio, realizou 27 reuniões setoriais, sendo 11 reuniões técnicas da equipe e 16 com outras equipes de saúde. Este indicador tem análise próxima ao indicador anterior sobre a dificuldade realizar mais atividades com o quadro reduzido de trabalhadores e demandas assistenciais avolumadas.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/08/2023	Remoto	eCR Pelourinho, médico Cardiologista	2	LJA (XXX): discussão de caso com Cardiologista
2	02/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Articulação de equipe para organização das atividades que serão realizadas no mês de agosto nos campos do Sindicato e Praça das Mãos.
3	02/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Apresentação de planilha HIV e Tuberculose.
4	02/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho, CAPS	2	Reunião com Dorosmar com apresentação de proposta para discussão de casos de pacientes acompanhados no CAPS + eCR
5	03/08/2023	Remoto	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde	2	Participação no Webinar "Plantão de Dúvidas sobre Vigilância Epidemiológica da Sífilis Adquirida, Sífilis na Gestação e Sífilis Congênita"
6	07/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, processos de trabalho, organização da semana, planejamento de campos, discussão de casos.
7	09/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho, UBS19º CS Pelourinho, DSCH, Segurança Pública	2	Reunião com equipe da UBS, DSCH, eCR Pelourinho e segurança pública.
8	09/08/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Ponto Cidadania	2	WMA (666): discussão de caso sobre o usuário com equipe do PC
9	10/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Ponto Cidadania	2	HBS (1271): discutido com Lanna do PC sobre o tratamento de sífilis do usuário
10	14/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, processos

					de trabalho, organização da semana, planejamento de campos, discussão de casos.
11	14/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho, USF Teotônio Vilella	2	AJC (09): diálogo com ACS da USF Teotônio Vilella; usuário PVHIV, hepatite C e TB em tratamento com esquema especial
12	16/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião da residência: acompanhamento dos casos acompanhados e das vivências da residente
13	17/08/2023	Presencial	eCR pelourinho, UBS19º CS Pelourinho, DSCH, Segurança Pública	2	Reunião com os técnicos da UBS e CnR
14	18/08/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Ponto Cidadania	2	ASC (991), FJB (SP), WMA (666), NFA (49): Discussão de caso sobre os usuários com profissional da equipe do Ponto Cidadania
15	21/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, processos de trabalho, organização da semana, planejamento de campos, discussão de casos.
16	21/08/2023	Remoto	eCR Pelourinho, USF Terreiro de Jesus	2	SFS (405): diálogo sobre métodos contraceptivos e pactuação de solicitação de implanon
17	21/08/2023	Remoto	eCR Pelourinho e Itapagipe	2	JCS (1307): Ailã, A. Social da eCR Itapagipe, entra em contato para discutir caso da usuária gestante. Ela esteve com a usuária na sede do Movimento de População de Rua
18	21/08/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CEDAP	2	MCS (42): Faça novo contato com CEDAP para agendar consulta com ginecologista da usuária, preventivo alterado. Agendado para dia 18/10 às 14 horas com a Dra.

					Joana
19	22/08/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPS ad Gregório de Matos	2	Reunião com redutores e enfermagem do CAPS ad Gregório de Matos para discutir caso de ESS (1224)
20	22/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Estudantes de Medicina da UFBA	2	Atividade educativa e apresentação do Consultório na Rua, para a turma do 3º período do curso de Medicina da UFBA
21	25/08/2023	Remoto	eCR's Pelourinho, Gamboa	2	Conversa e articulação do caso com a eCR Gamboa para acompanhamento em reunião com moradia assistida.
22	28/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe estendida com os temas: questões administrativas, processos de trabalho, organização da semana, planejamento de campos, discussão de casos.
23	29/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho, UDM	2	Diálogo com farmacêutica de UDM sobre o caso de D.V. (XXX)
24	30/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião R3 para construção das competências da/o R3 a serem adquiridas
25	31/08/2023	Presencial	eCR Pelourinho, CEDAP	2	MBO (917): ligo para CEDAP para saber a situação do acompanhamento do usuário no serviço durante a sua passagem no sistema prisional.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho. agosto/2023

5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento técnico nas equipes Girassóis é uma das principais áreas de atenção da S3 Gestão em Saúde. Para dar conta desse investimento, em junho de 2023, o processo de formação dos Consultórios na Rua, dos Pontos de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto permaneceu unificado.

Buscando se aproximar do conceito de “aprendizagem no trabalho” encontrada na portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, a qual dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, momentos de discussão sobre Educação Permanente e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde - (PNEPS) estão programados para ocorrer de forma a garantir autonomia e a implementação do modelo preconizado de Educação Permanente. Compreendendo que “a Educação permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho.” (Portaria nº 198/GM 13 de fevereiro de 2004). Esperamos com isso aumentar o número de ações educativas dentro dos dispositivos Girassóis de Rua e garantir uma qualidade e potencial transformador da rede.

A (PNEPS) Como estratégia, deve contribuir para a necessária transformação dos processos formativos, das práticas pedagógicas e das práticas de condução do sistema e dos serviços de saúde, abarcando também a organização de modelos, processos colegiados e de assessoramento. Constitui-se em um trabalho articulado entre o sistema de saúde, em suas esferas de gestão e as instituições formadoras, com vistas à construção de uma saúde que diga respeito aos seus usuários e valorize os atores sociais do trabalho.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o trigésimo relatório de atividades da REDE GIRASSÓIS DE RUA, referente ao novo contrato, evidenciando os resultados do trabalho executado neste mês de agosto de 2023, conforme Contrato **071/2021**, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e a S3 Gestão em saúde.

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico** todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas.

Para o **PC Itapagipe** as ações desenvolvidas correspondem a ampliação do cuidado embasados sempre na ética do cuidado, fortalecendo estratégias para superação dos entraves historicamente encontrados no atendimento da População em situação de rua, usuárias ou não de substâncias psicoativas, bem como todo o público que compõe o escopo do público alcançado pelas as ações saúde mental sejam em curto, médio ou longo prazo. O aumento no número de pessoas que acessaram o serviço, assim como no quantitativo de atendimentos/acolhimentos, procedimentos e nas articulações setoriais se destacaram neste mês, sinalizando o alcance do serviço no território. Além disso, mantiveram-se as articulações intersetoriais, atividades coletivas, reuniões de equipe e discussões de casos envolvendo as políticas públicas e sistema de garantia de direitos como o SUS, SUAS, a Educação, bem como demais atores que compõem a RAPS da Península Itapagipana.

O **PC Centro Histórico** segue com sua prática orientada pela ética da atenção psicossocial, usuário centrada, buscando articulações com os demais serviços de atenção à População vulnerabilizada e deste modo desenhando o PTS do usuário com ele, a partir das demandas apresentadas por ele. Durante o mês de agosto, o PC traz como destaque as reuniões intersetoriais, especialmente ao espaço de construção de um instrumento de Saúde Mental para a Atenção

Primária e as atividades coletivas, principalmente, a participação na FLIPELO, bem como a oferta diária de atendimento e escuta empática e qualificada.

Referente as equipes de **Consultório na Rua**, neste mês de agosto as equipes investiram no processo de matriciamento dos equipamentos da rede de atenção, com o foco principal nos serviços da APS, como principal estratégia para promover o acesso universal, equitativo e integral a população em situação de rua. O matriciamento foi definido como um processo de sensibilização do território para os problemas daquele que nele circula, realizado nas reuniões com os serviços, procurando implicar outros profissionais no cuidado, já que o CnR não pode ser responsável por todas as demandas da população de rua.

12 de agosto de 2023



Sarah Moura

A imagem mostra a assinatura manuscrita de Rubenval Meneses em azul, escrita de forma fluida e estilizada.

Rubenval Meneses